



Prefeitura Municipal de Bofete

CNPJ 46.634.143/0001-56

Rua 9 de Julho, 290, centro - Fone (14) 3883-9300 / Fax (14)
3883-9301

CEP 18590-000 - BOFETE - Estado de São Paulo

LEI COMPLEMENTAR N.94/2017.

**Institui o Plano Diretor
de Turismo do Município de
Bofete, Estado de São
Paulo - PLANDITUR.**

O Doutor Dirceo Antonio Leme de Melo, Prefeito Municipal de Bofete, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei complementar:

TÍTULO I

DO PLANO DIRETOR DE TURISMO - **PLANDITUR**

CAPÍTULO I

DA CRIAÇÃO E DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS

Art. 1º. Fica instituído o Plano Diretor de Turismo do município de Bofete, Estado de São Paulo - **PLANDITUR** - constante do Anexo I da presente lei complementar, o qual contém os seguintes tópicos: 1. Introdução; 2. Localização; 3. Aspectos Históricos; 4. Aspectos Geográficos; 5. Aspectos Demográficos; 6. Aspectos Econômicos; 7. Infraestrutura e IDH; 8. Segurança, Transporte e Saúde; 9. Turismo em Bofete; 10. Inventário Turístico; 11. Demanda Turística; 12. Diagnóstico Turístico; 13. Diretrizes e Propostas.

Art. 2º. O Plano Diretor de Turismo do município de Bofete - **PLANDITUR** - é um instrumento de planejamento capaz de orientar o desenvolvimento econômico, político e social sustentado do turismo no Município, visando à melhoria das condições de vida de sua população, da geração de emprego e renda com inclusão social e respeito ao meio ambiente e sustentabilidade.



Prefeitura Municipal de Bofete

CNPJ 46.634.143/0001-56

Rua 9 de Julho, 290, centro - Fone (14) 3883-9300 / Fax (14)
3883-9301

CEP 18590-000 - BOFETE - Estado de São Paulo

Art. 3º. O presente Plano Diretor de Turismo do município de Bofete - **PLANDITUR** - determina que a missão do município em relação à atividade turística será a de proporcionar a visitação às belezas naturais entre outras modalidades turísticas, cobrando e proporcionando serviços de qualidade para moradores e turistas, a partir de diversificada oferta turística e produtos turísticos competitivos, buscando consolidar-se como polo regional turístico de visitação através do turismo social, ecoturismo, cultural, místico e esotérico, religioso, cívico, esporte, pesca, aventura, eventos, rural ou agroturismo, diversificando as opções de lazer e entretenimento, principalmente em função das belezas naturais e, com respeito a todas as dimensões da sustentabilidade e a acessibilidade.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS, CONTEÚDO E ABRANGÊNCIA

Art. 4º. O **PLANDITUR** tem como finalidade orientar a atuação da administração pública e da iniciativa privada, segundo os imperativos da democracia e da justiça social, cabendo à municipalidade promover o desenvolvimento turístico do município de Bofete, buscando sempre a melhora da qualidade de vida da população e o incremento do bem-estar da comunidade, aliados a geração de emprego e renda oriunda das atividades turísticas exploradas.

Art. 5º. A participação da sociedade nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático das suas instituições e no processo de gestão e planejamento municipal, consolida o exercício do direito da população à cidadania, à gestão democrática da cidade e o incentivo à participação popular na formulação e execução de planos, programas e projetos de desenvolvimento turístico, como expressão do exercício pleno da cidadania, de acordo com as competências do COMTUR - Conselho Municipal de Turismo.

Art. 6º. O Plano Diretor de Turismo faz parte de um processo permanente de planejamento municipal, constituindo-se como o instrumento básico, global e



Prefeitura Municipal de Bofete

CNPJ 46.634.143/0001-56

Rua 9 de Julho, 290, centro - Fone (14) 3883-9300 / Fax (14)
3883-9301

CEP 18590-000 - BOFETE - Estado de São Paulo

estratégico da política de desenvolvimento turístico do Município, devendo garantir o pleno exercício das funções sociais da atividade turística, o desenvolvimento sócio-econômico compatível com a preservação do patrimônio cultural e natural do Município, e o uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado de seus recursos e do seu território.

§ 1º O **PLANDITUR** de Bofete tem como área de abrangência a totalidade do território municipal, nos termos do art. 181 da Constituição do Estado de São Paulo.

§ 2º Quaisquer atividades turísticas, que venham a se instalar no Município, independente da origem da solicitação, ficarão sujeitas às normas dispostas neste Plano Diretor de Turismo e fiscalização direta do poder público municipal.

TÍTULO II

DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO MUNICIPAL

CAPÍTULO I

DAS DIRETRIZES, IMPLANTAÇÃO, RECURSOS, ALTERAÇÕES E REVISÃO

Art. 7º. Constituem-se diretrizes deste Plano Diretor de Turismo:

- I - a sustentabilidade turística;
- II - a diversificação da oferta turística;
- III - a consolidação do destino.

Parágrafo único. As diretrizes, diagnóstico e propostas detalhadas, além do estudo da demanda turística, inventário dos atrativos turísticos do município com localizações e vias de acesso, inventário dos equipamentos e serviços turísticos, do serviço de atendimento médico emergencial e da infraestrutura básica devidamente constam do anexo I da presente lei complementar.

Art. 8º. O desenvolvimento turístico municipal depende do



Prefeitura Municipal de Bofete

CNPJ 46.634.143/0001-56

Rua 9 de Julho, 290, centro - Fone (14) 3883-9300 / Fax (14)
3883-9301

CEP 18590-000 - BOFETE - Estado de São Paulo

apoio, da estruturação e da implantação dos projetos estabelecidos na presente lei complementar, devendo ser levado em consideração todas as atividades econômicas, culturais, estruturais e científicas, relacionadas ao Turismo tendo como objetivo a expansão das atividades do setor e o fortalecimento do município de Bofete como núcleo regional turístico.

Art. 9º. Para a viabilização do Plano Diretor de Turismo poderão ser utilizados instrumentos financeiros destinados a sua implantação, além das Leis Orçamentárias Constitucionais, as taxas, tarifas e os recursos arrecadados, aqueles criados pela Legislação Municipal ou previstos por esta Lei, a seguir discriminados:

- I - recursos provenientes do Fundo Municipal de Turismo;
- II - taxas e tarifas que venham a ser criadas, nos termos da Lei;
- III - recursos provenientes de subvenções, convênios e produtos de aplicações de créditos, celebrados com os organismos nacionais ou internacionais e aqueles oriundos do exercício do poder de polícia.

Parágrafo único. Outros instrumentos financeiros poderão ser instituídos por Lei Municipal.

Art. 10. O Município poderá instituir por lei, incentivos fiscais para o atendimento dos objetivos e diretrizes deste Plano Diretor de Turismo, desde que esteja de acordo com o Artº 14 da Lei nº 101, de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal.

Parágrafo único. Deverão ser beneficiados pelos incentivos fiscais os projetos que se enquadrarem no âmbito do Plano Diretor de Turismo desde que autorizados pelo chefe do poder executivo municipal.



Prefeitura Municipal de Bofete

CNPJ 46.634.143/0001-56

Rua 9 de Julho, 290, centro - Fone (14) 3883-9300 / Fax (14)
3883-9301

CEP 18590-000 - BOFETE - Estado de São Paulo

Art. 11. A exclusão ou alteração de programas constantes desta lei complementar, bem como a inclusão de novos programas ou projetos serão propostas pelo Poder Executivo, através de projeto de lei.

Parágrafo único. A revisão do plano diretor deverá ser realizada bienalmente e, excepcionalmente, a qualquer momento, a critério do chefe do poder executivo municipal.

TÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 12. O Poder Executivo Municipal empenhar-se-á na divulgação do presente Plano Diretor de Turismo - **PLANDITUR** - e dos seus objetivos e metas, para que a sociedade o conheça amplamente e acompanhe sua implementação.

Art. 13. As despesas porventura decorrentes da aplicação desta lei complementar correrão à conta das verbas orçamentárias próprias, suplementadas caso necessário.

Art. 14. Esta lei complementar será regulamentada, no que couber, pelo Poder Executivo Municipal e, entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bofete, em 24 de fevereiro de 2017.


DR. DIRCEO ANTONIO LEME DE MELO
PREFEITO MUNICIPAL DE BOFETE/SP


JOSÉ ANTONIO NICOLA
GERENTE DE TURISMO

Plano
Diretor de
TURISMO
de Bofete



Prefeitura Municipal de Bofete

Prefeito Claudécio José Ebúrneo

Coordenação:

Diretoria de Turismo: Jo

Conselho Municipal de Turismo:

Hélia Costa – Presidente

Alzelindo Zapalia Neto – Vice-Presidente

Simone de Jesus Gobira – Secretária Adjunta

Maria Gorete Duarte – Secretária Executiva

Neusa Maria Moisés – Suplente

Rosilene Valderrama – Suplente

Alcides Tomé Cunha – Polícia Militar

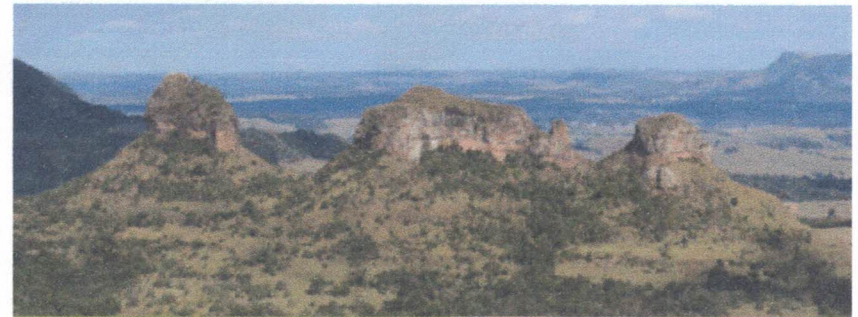
Willians César Belizario – Setor de Agricultura

Pedrina Oliveira da Silva – Diretora de Educação

André Castilho Orsi – Setor de Meio Ambiente

José Luiz Antônio Ramos – Setor de Cultura

Aline Fernanda Santiago – Setor de Saúde



Realização:



Apoio:

Arq. Shirley Dantas





CIDADE DE BOFETE

- 1. Introdução**
- 2. Localização**
- 3. Aspectos Históricos**
- 4. Aspectos Geográficos**
- 5. Aspectos Demográficos**
- 6. Aspectos Econômicos**
- 7. Infraestrutura e IDH**
- 8. Segurança, Transporte e Saúde**
- 9. Turismo em Bofete**
- 10. Inventário Turístico**
- 11. Demanda Turística**
- 12. Diagnóstico Turístico**
- 13. Diretrizes e Propostas**

A atividade do turismo é, atualmente, um dos setores da economia que apresenta os mais elevados índices de crescimento no contexto da economia mundial, e estudos comprovam que cidades melhor planejadas tem maior potencial de se constituir como destinos turísticos.

Perante a dimensão e importância assumida pelo turismo na economia, na organização e gestão do território, faz-se imprescindível a elaboração um Plano Diretor, enquanto instrumento fundamental no planejamento do desenvolvimento sustentável do setor turístico, face à competitividade dos mercados nacional e internacional.

A elaboração de um Plano Diretor de Turismo permite, ainda, uma visão holística da cidade, compreendendo o turismo integralmente, através da articulação e contribuição de diferentes atores envolvidos na atividade turística, de forma a permitir alcançar um maior e melhor conhecimento das localidades e toda a região, enquanto destinos turísticos e enquanto cidades receptoras, a fim de definir potencialidades e vocações, bem como aspectos ausentes ou deficientes que devem ser aprimorados.

Por fim, a existência de um Plano Diretor de Turismo se faz imprescindível para que Municípios do Estado de São Paulo, com reconhecido potencial, tornem-se aptos a ser selecionados como de Interesse Turístico, conforme Lei Estadual nº 1261/2015, que estabelece critérios para o enquadramento e seleção.

Um Plano de Turismo deve ser participativo.

Deve contar com a contribuição de todos os agentes envolvidos com o turismo, de forma que a implementação do Plano não se restrinja só ao Poder Público, mas a toda sociedade.

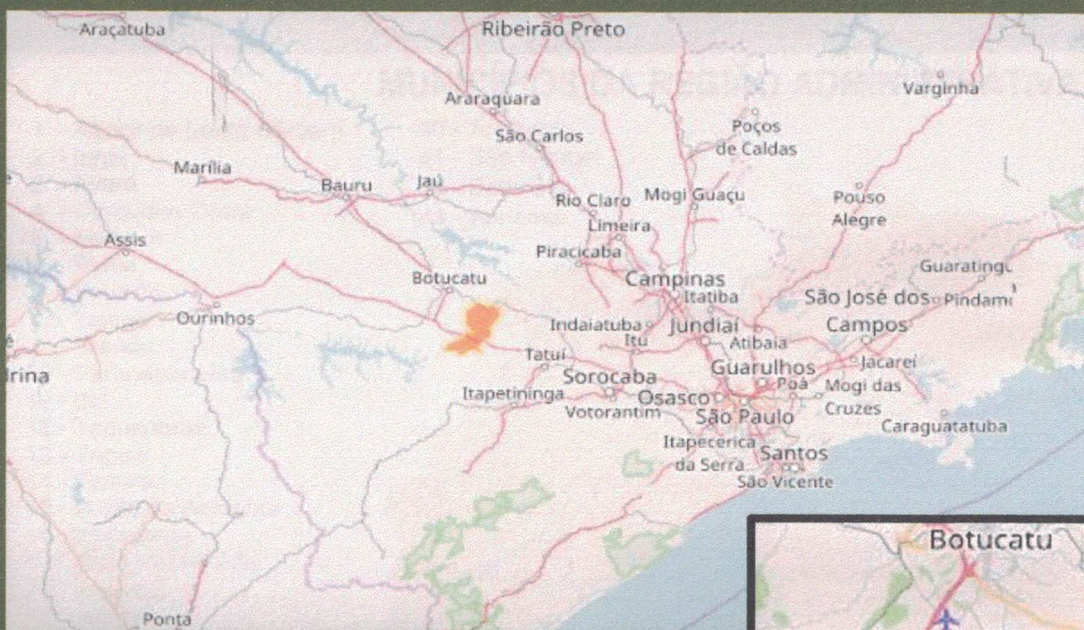
Neste sentido, o Plano de Turismo de Bofete foi brilhante e exemplar no que tange ao envolvimento do COMTUR – Conselho de Turismo de Bofete, na construção coletiva e democrática deste documento que deverá nortear o turismo da cidade.

As reuniões do COMTUR, durante 2016, foram realizadas predominantemente para desenvolver os trabalhos voltados ao Plano de Turismo de Bofete.

Foram várias atividades desenvolvidas, através de uma metodologia sugerida por uma empresa Consultora, desde o levantamento de problemas e os potenciais para o turismo de Bofete e até as soluções para o seu desenvolvimento, com metas e estratégias.

Além das reuniões, os conselheiros também auxiliaram na pesquisa de Demanda Turística, apresentada neste Plano.

A coordenação ficou sob a responsabilidade da Diretoria de Turismo da Prefeitura, que também promoveu uma Oficina sobre turismo com os alunos da escola Naerson Miranda, que colaboraram com os resultados aqui apresentados.

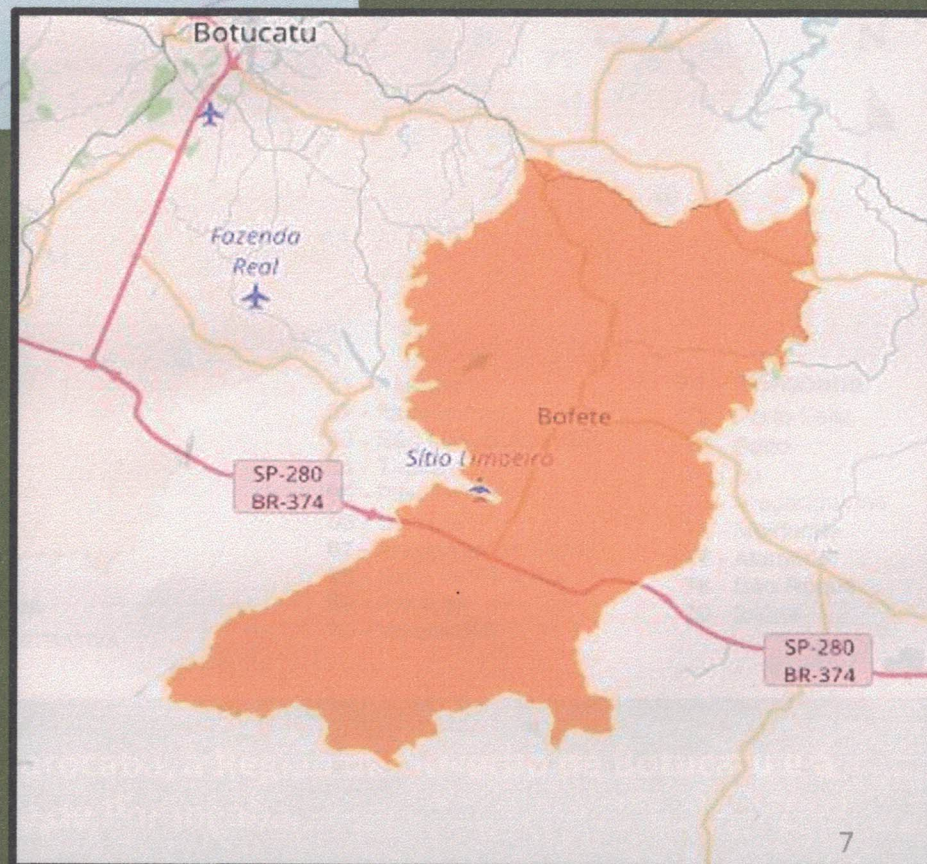


Bofete localiza-se na região centro-sul do Estado de São Paulo, às margens das rodovias Marechal Rondon e Castelo Branco, a uma latitude de $23^{\circ}06'08''$ S e longitude $48^{\circ}15'28''$ O.

Está a uma altitude de 576 metros e a uma distância de 196 quilômetros da capital de São Paulo.

Faz limite com as cidades de Botucatu, Anhembi, Conchas, Torre de Pedra, Guareí, Angatuba, Itatinga, Porangaba e Pardinho.

Ocupa uma área de $653,54 \text{ Km}^2$, sendo 52 Km^2 de área urbana.



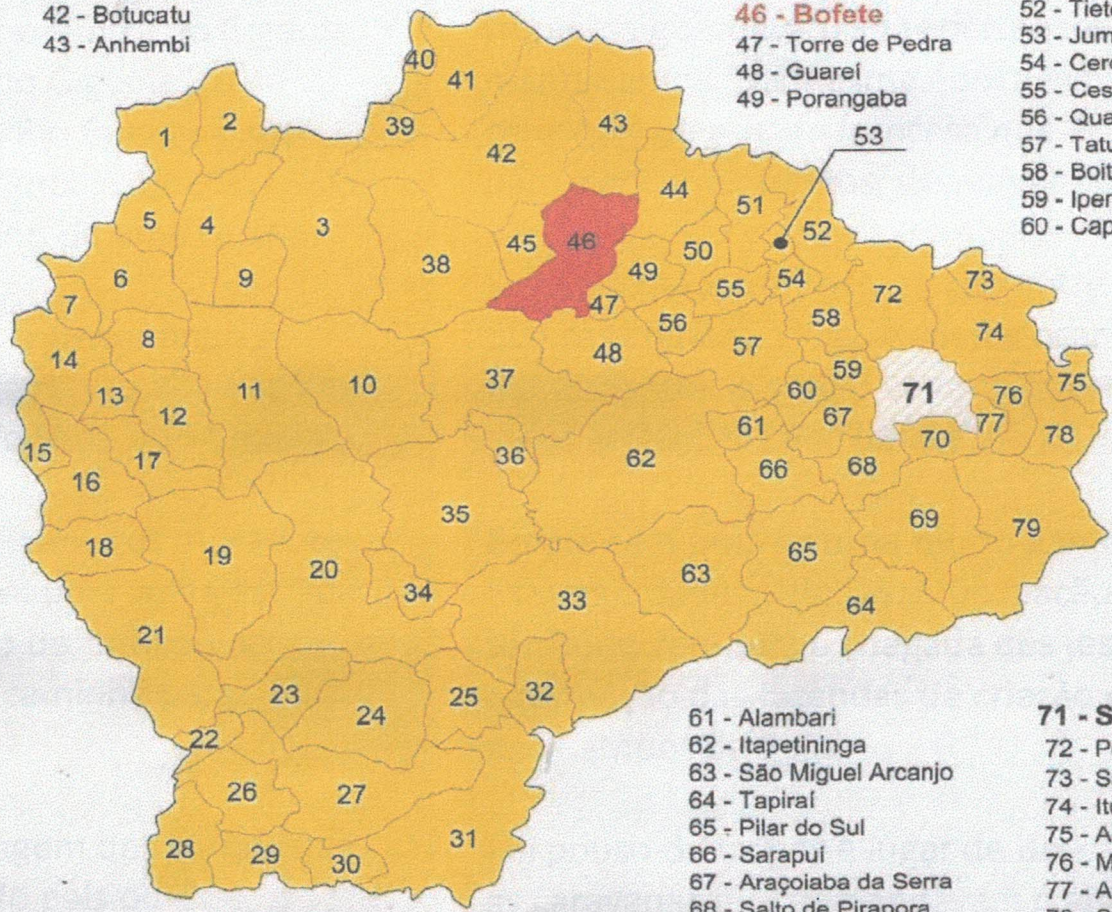
MUNICÍPIOS DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SOROCABA

- 1 - Águas de Santa Bárbara
- 2 - Iaras
- 3 - Avaré
- 4 - Cerqueira César
- 5 - Manduri
- 6 - Piraju
- 7 - Sarutaiá
- 8 - Tejupá
- 9 - Arandu
- 10 - Paranapanema
- 11 - Itaí
- 12 - Taquarituba
- 13 - Taguaí
- 14 - Fartura
- 15 - Barão de Antonina
- 16 - Itaporanga
- 17 - Coronel Macedo
- 18 - Riversul
- 19 - Itaberá
- 20 - Itapeva
- 21 - Itararé
- 22 - Bom Sucesso de Itararé
- 23 - Nova Campina
- 24 - Ribeirão Branco
- 25 - Guapiara
- 26 - Barra do Chapéu
- 27 - Apiaí
- 28 - Itapirapuã Paulista
- 29 - Ribeira
- 30 - Itaóca
- 31 - Iporanga
- 32 - Ribeirão Grande
- 33 - Capão Bonito
- 34 - Taquarivaí
- 35 - Buri
- 36 - Campina do Monte Alegre
- 37 - Angatuba
- 38 - Itatinga
- 39 - Pratânia

- 40 - Areiópolis
- 41 - São Manuel
- 42 - Botucatu
- 43 - Anhembi

- 44 - Conchas
- 45 - Pardinho
- 46 - Bofete**
- 47 - Torre de Pedra
- 48 - Guareí
- 49 - Porangaba

- 50 - Pereiras
- 51 - Laranjal Paulista
- 52 - Tietê
- 53 - Jumirim
- 54 - Cerquilha
- 55 - Cesário Lange
- 56 - Quadra
- 57 - Tatuí
- 58 - Boituva
- 59 - Iperó
- 60 - Capela do Alto



- 61 - Alambari
- 62 - Itapetininga
- 63 - São Miguel Arcanjo
- 64 - Tapiraí
- 65 - Pilar do Sul
- 66 - Sarapuí
- 67 - Araçoiaba da Serra
- 68 - Salto de Pirapora
- 69 - Piedade
- 70 - Votorantim

- 71 - Sorocaba**
- 72 - Porto Feliz
- 73 - Salto
- 74 - Itu
- 75 - Araçariçuama
- 76 - Mairinque
- 77 - Alumínio
- 78 - São Roque
- 79 - Ibiúna

Pertence à Região Administrativa de Sorocaba, à Região de Governo de Botucatu e à Comarca de Porangaba.

Também conhecido como “Terra do Gigante Adormecido” ou “Vale do Gigante”, o Município já se chamou Rio Bonito, e seu primeiro nome foi Samambaia, quando uma povoação surgiu em torno de uma capela.

A partir de 1921 passou a denominar-se Bofete, graças ao grande morro que fica em seu território, ao lado da Sede do Município.

Conta a história dos mais antigos moradores locais que por ali passava uma velha estrada que levava ao Município de Tatuí ou ao povoado de Guareí, no caminho para Itapetininga.

Ali era o ponto de passagem dos sertanistas que se dirigiam ao Sul do país ou dele voltavam.

No local, havia grandes cavernas onde os tropeiros guardavam seus pertences, inclusive mantimentos. Na mesma época, havia um tipo de móvel de origem francesa que era usado para estocar alimentos, denominado *bufett*.

Houve, então, uma associação entre os nomes que se referiam a lugares de estocar mantimentos, e surgiu o nome aportuguesado pelos sertanistas de “bofete”.

Bofete tem uma história muito parecida com as suas cidades vizinhas. A ocupação de seu território remonta à chegada dos jesuítas para a formação das fazendas de criação de gado nos Campos do Paiol.

Foi pouso de tropas e lugar de descanso para as caravanas que demandavam o alto da Serra ou pretendiam atravessar o Rio Tietê pelos lados do Anhembi.

Clima

O clima de Bofete é o tropical de altitude, com chuvas no verão e seca no inverno, e temperatura média do mês mais quente superior a 22° C, apresentando os meses de julho e agosto como os mais secos. A temperatura média do mês mais frio é inferior a 15° C.

Solo

Em Bofete, o solo predominante é o classificado como Areia Quartzosa (AQ) ou Neossolo Quartzrênico (NQ), caracterizado por ser profundo, bem drenado e de baixa fertilidade.

O relevo é levemente ondulado, apresentando enrugamentos típicos de Cuesta.

Relevo

Estando à beira do paredão da Serra de Botucatu, vê em seu território a ocorrência de “morros-testemunho” que são elevações sobreviventes ao milenar fenômeno do desgaste das rochas de arenito, provocado pelos ventos e pelas chuvas.

A mais conhecida dessas ocorrências geomorfológicas é a “cadeia” chamada “gigante deitado”, formada por elevações que, vistas, à distância, passam a ideia de estar se vendo um gigante dormindo.

De grande valor turístico, o potencial dessa elevação contínua e única é valorizado, e já foi escolhida como o lugar mais bonito de Bofete e região.



Vegetação

A cobertura vegetal nativa predominante na região é caracterizada pela existência do cerrado, *lato sensu*, que é a vegetação típica de locais com as estações climáticas bem definidas (uma época bem chuvosa e outra seca), em regiões de solo de composição arenosa, considerado pobre.

Essa composição arenosa se acentuou com o desmatamento das margens dos rios e dos campos, por ocasião do grande plantio de café em toda a região do alto da serra e de seus terrenos vizinhos, incluindo os terrenos existentes no Município de Bofete, até os limites do grande Rio Tietê.

A vegetação, então, foi substituída pela cultura sistemática do café, seguida, já nos anos de 1940, pela cultura do algodão.

Na sequência, as grandes plantações foram substituídas pela criação de gado de corte, exigindo bons pastos. O cultivo de plantas como feijão e o milho acabou por se transformar em culturas de subsistência.

Hidrografia

Os principais cursos d'água do município são os rios do Peixe, Bonito, Santo Inácio, da Ponte Alta, Jacutinga, do Óleo e da Água Fria, e 91% de Bofete está sobre o afloramento do Aquífero Guarani. São rios não muito caudalosos, com pouca declividade, típicos do relevo da depressão periférica à Cuesta, na qual os remansos são mais predominantes, como poucas corredeiras, porém piscosos.

APA – Área de Proteção Ambiental – Perímetro Botucatu

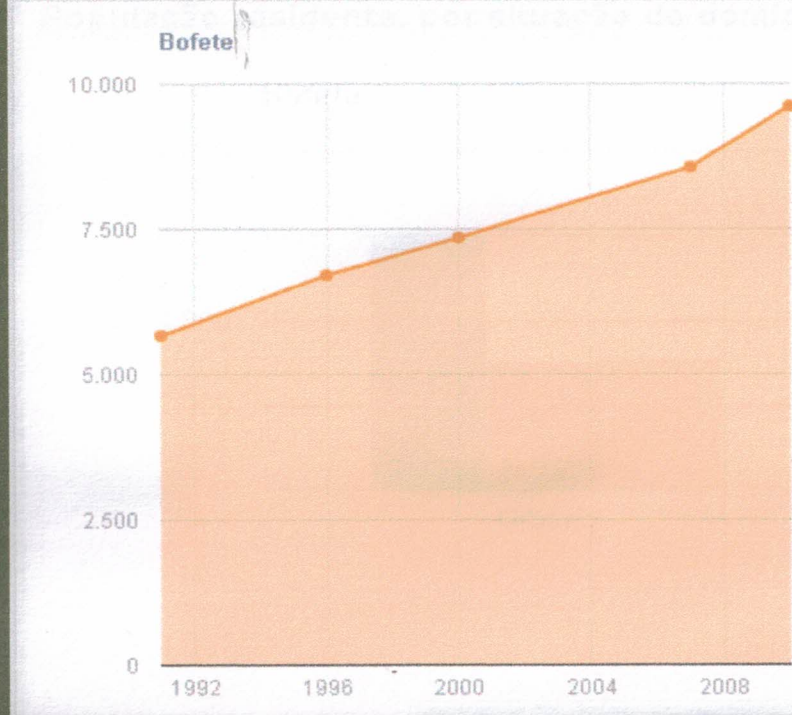
A APA foi criada pelo Decreto 20.960, em 1983, e está subdividida em três grandes perímetros distintos e denominados Corumbataí, Botucatu e Tejupá.

O objetivo da APA foi para garantir a preservação do ecossistema existente em toda a extensão da Cuesta, nas várias unidades pelas quais é formada.

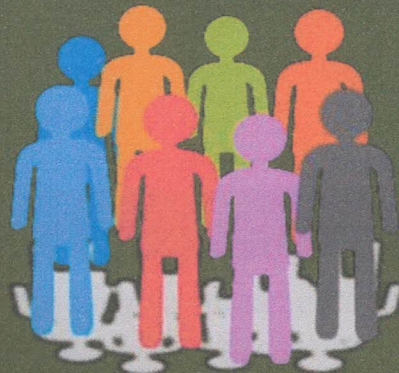
A maior preocupação tem sido a preservação dos mananciais das terras que fazem parte da APA.

Aspectos Demográficos

Evolução Populacional



FONTE: IBGE



A população de Bofete tem crescido nos últimos anos e hoje corresponde a 9.618 habitantes, conforme último censo de 2010.

Tem estimativa de 11.059 habitantes em 2016.

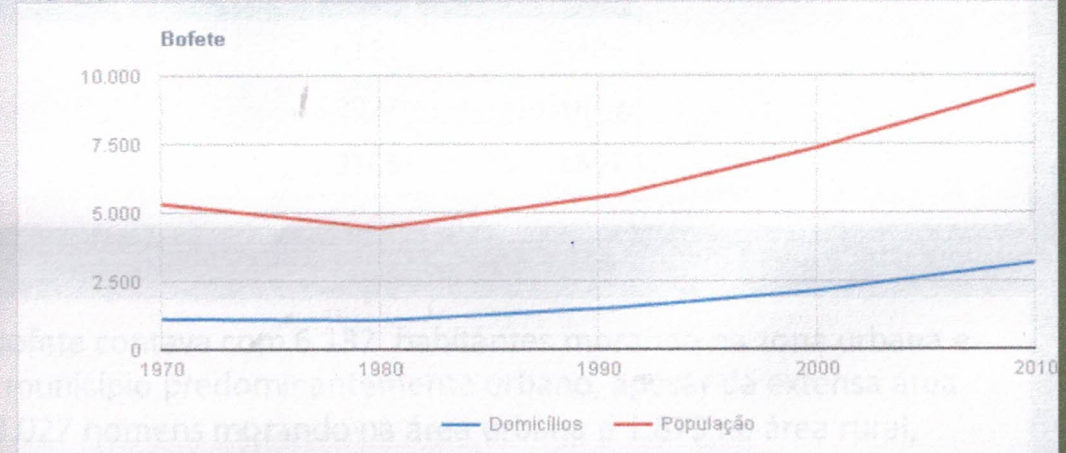
População residente e domicílios 1980 - 2010

	1970	1980	1991	2000	2010
Domicílios	1122	1068	1534	2133	3165
População	5327	4446	5666	7356	9618

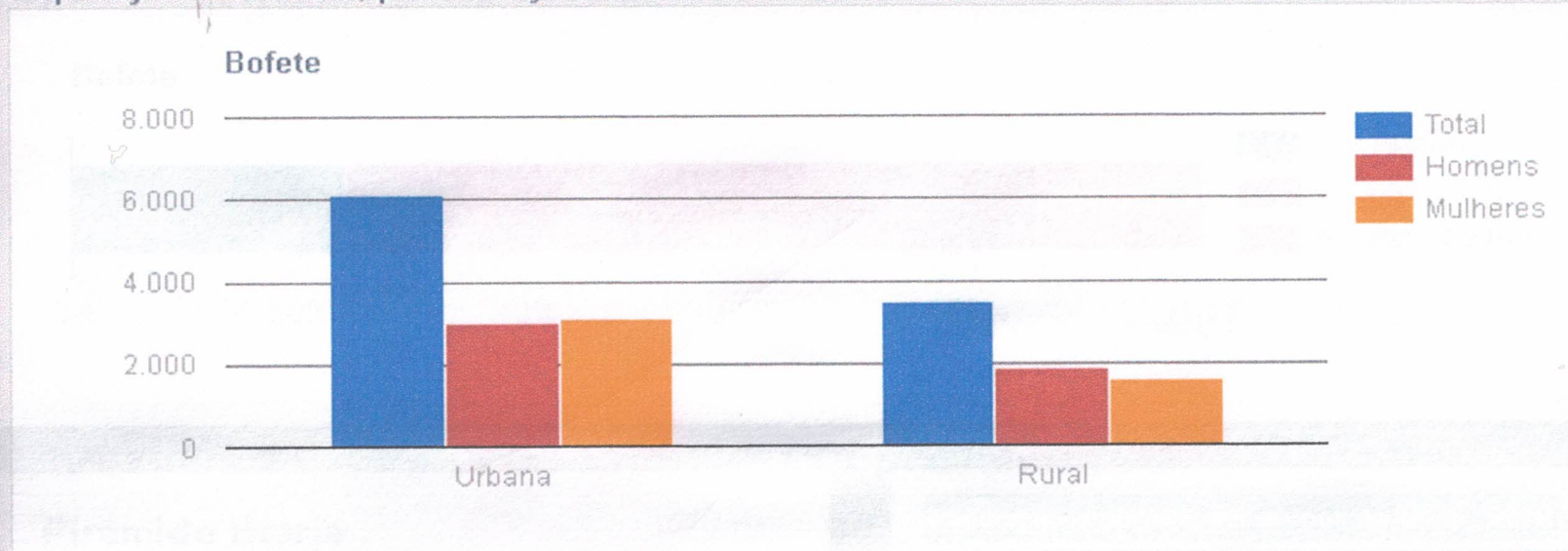
População estimada 2016 ⁽¹⁾

11.059

População residente e domicílios 1980 - 2010



População residente, por situação do domicílio e sexo - 2010



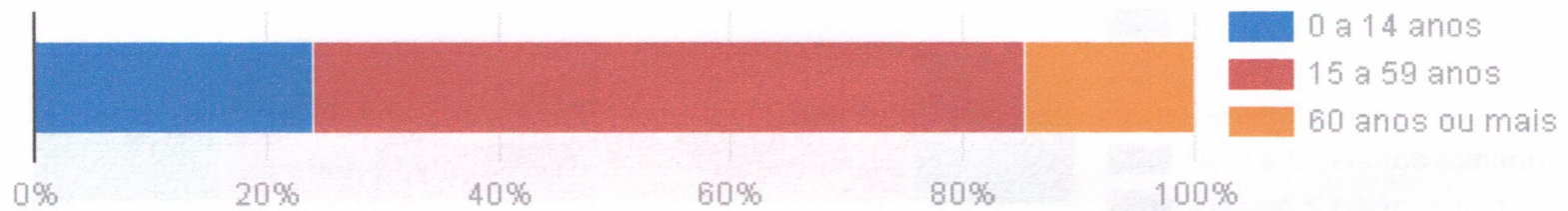
População residente, por situação do domicílio e sexo - 2010		
	Urbana	Rural
Total	6132	3486
Homens	3027	1879
Mulheres	3105	1607

FONTE: IBGE

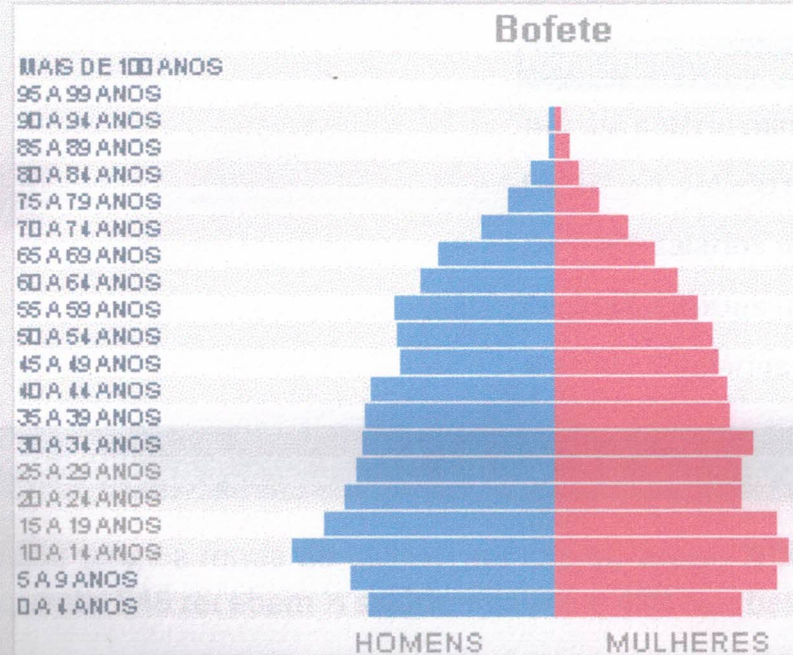
No que tange à situação de domicílio, Bofete contava com 6.132 habitantes morando na zona urbana e 3.486 na zona rural, caracterizando um município predominantemente urbano, apesar da extensa área rural. Quanto ao gênero, contava com 3.027 homens morando na área urbana e 1.879 na área rural, enquanto que as mulheres, 3.105 na urbana e 1.607 na rural.

População residente, por grupos de idade - 2010

Bofete



Pirâmide Etária



População residente, por grupos de idade - 2010

0 a 14 anos	2320
15 a 59 anos	5881
60 anos ou mais	1417

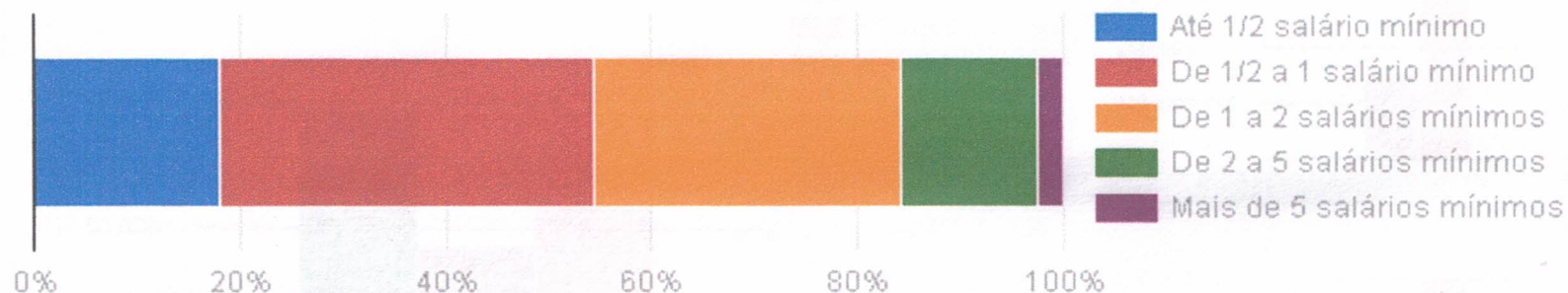
FONTE: IBGE

Bofete possui uma população eminentemente jovem, com a maior concentração na faixa entre 15 e 59 anos, com 5.881 habitantes.

De 0 a 14 anos, conta com 2.320 crianças, e com idade acima de 60 anos, possui 1.417 moradores.

Rendimento Domiciliar *per capita* - 2010

Bofete



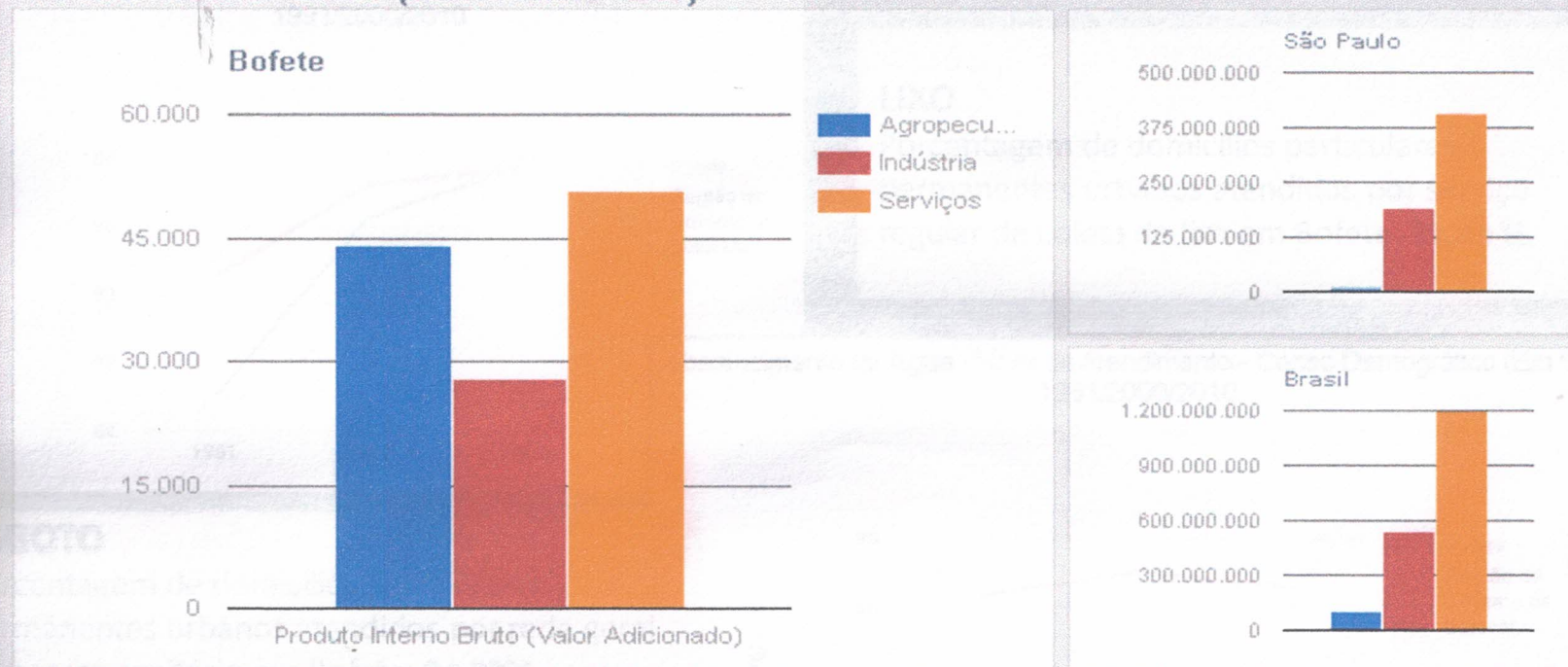
Rendimento Domiciliar *per capita* - 2010

Até 1/2 salário mínimo	546
De 1/2 a 1 salário mínimo	1103
De 1 a 2 salários mínimos	905
De 2 a 5 salários mínimos	404
Mais de 5 salários mínimos	76

FONTE: IBGE

No que tange à renda domiciliar per capita, quase 70% da população ganha de 1/2 a 2 salários mínimos, enquanto 546 recebem 1/2 salário mínimo e 480 recebem mais de 2 salários mínimos.

Produto Interno Bruto (Valor Adicionado)

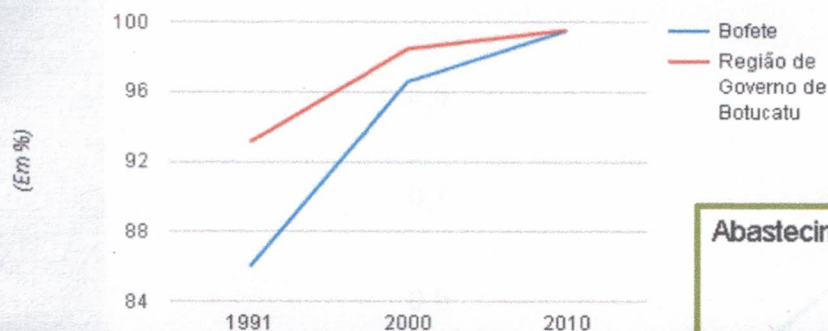


Produto Interno Bruto (Valor Adicionado)			
Variável	Bofete	São Paulo	Brasil
Agropecuária	44.000	11.265.005	105.163.000
Indústria	27.980	193.980.716	539.315.998
Serviços	50.648	406.723.721	1.197.774.001

FONTE: IBGE

Bofete conta com a atividade da agropecuária forte ainda em comparação com o Estado de São Paulo e do Brasil. Porém, seu PIB também é também composto pela atividade industrial e sua maior parte pela atividade de prestação de serviços.

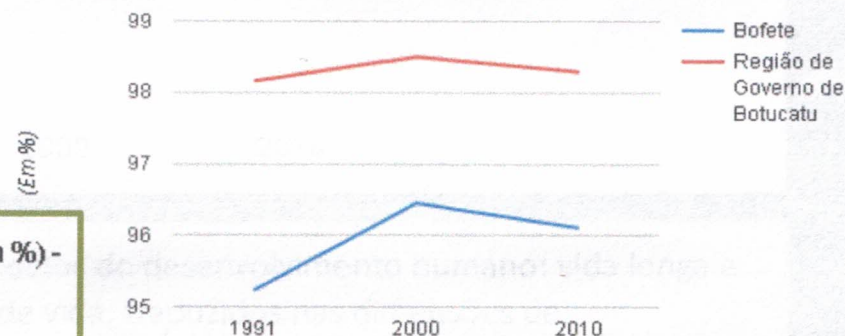
Coleta de Lixo - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 1991/2000/2010



LIXO

Porcentagem de domicílios particulares permanentes urbanos atendidos por serviço regular de coleta de lixo em Bofete: **99,49 %**

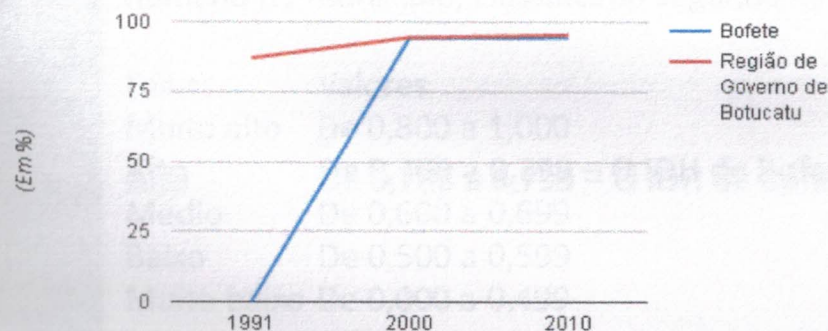
Abastecimento de Água - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 1991/2000/2010



ESGOTO

Porcentagem de domicílios particulares permanentes urbanos atendidos por rede geral de esgoto sanitário em Bofete: **94,23%**

Esgoto Sanitário - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 1991/2000/2010

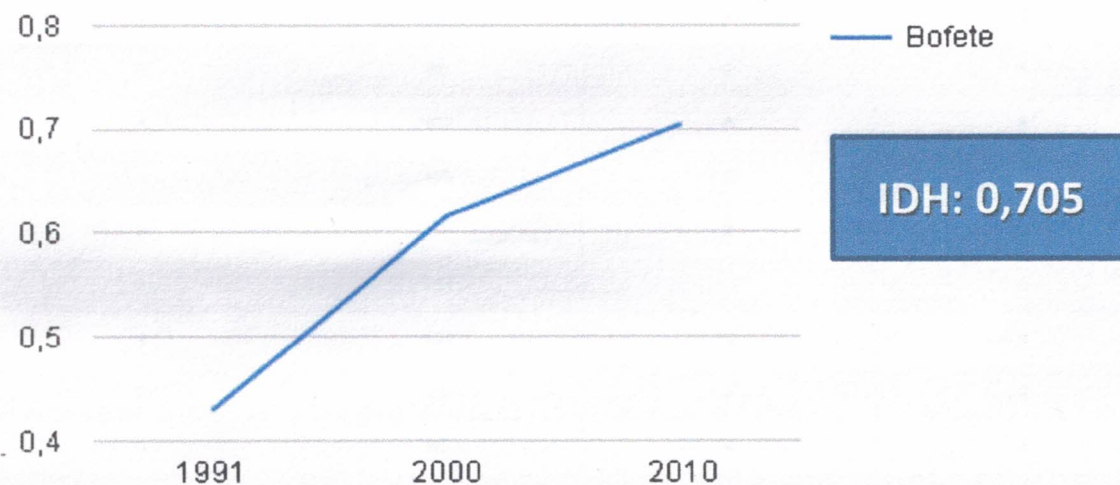


ÁGUA

Porcentagem de domicílios particulares permanentes urbanos ligados à rede geral de abastecimento de água em Bofete: **96,11%**
96,11%

FONTE: IBGE

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM - 1991/2000/2010



O **IDH** é um Indicador que sintetiza três aspectos do desenvolvimento humano: vida longa e saudável, acesso a conhecimento e padrão de vida, traduzidos nas dimensões de longevidade, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano no município, classificado segundo as categorias abaixo:

Faixas	Valores
Muito alto	De 0,800 a 1,000
Alto	De 0,700 a 0,799 = O IDH de Bofete é considerado Alto
Médio	De 0,600 a 0,699
Baixo	De 0,500 a 0,599
Muito baixo	De 0,000 a 0,499

Estado SP | Sorocaba | Bofete Ocorrências Policiais por ano

Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículo
2001	1	82	2	8
2002	0	69	9	5
2003	1	102	4	7
2004	3	123	8	6
2005	2	91	3	3
2006	2	151	11	4
2007	1	101	12	4
2008	0	75	5	4
2009	0	86	4	4
2010	0	57	6	3
2011	2	44	6	2
2012	0	40	0	5
2013	2	31	1	5
2014	0	53	2	5
2015	0	46	5	3

Fonte: - Até 2000: Dados da Res SSP 150/95. - 2001: Dados da Res SSP 160/01.

Dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública de São Paulo demonstram que Bofete é uma cidade sem ocorrência de crime alarmantes, sem homicídios nos últimos anos, e com redução crescente de furtos e roubos.

Bofete é atendido por duas empresas rodoviárias, a Rápido Fênix e a Rápido Campinas, com diversas linhas de ônibus disponíveis.

Possui Terminal Rodoviário desde 2005, com funcionamento 24 horas e apoio aos usuários.



Linhas de Ônibus

Bofete X São Paulo

Tatuí X Bofete

Sorocaba X Bofete

Botucatu X Bofete

Bofete X Cesário Lange

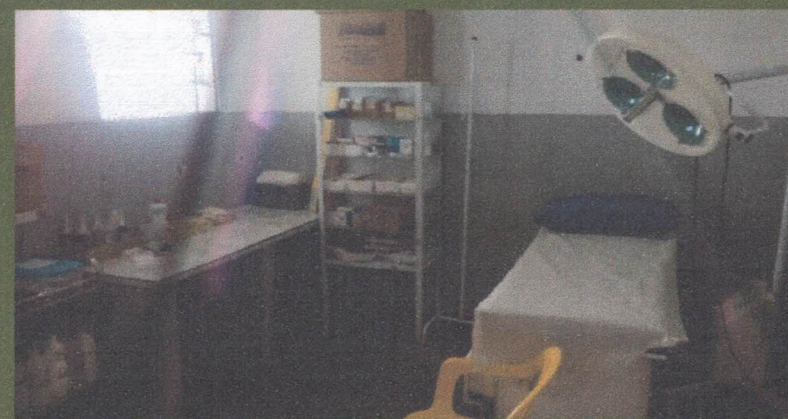
Bofete X Porangaba

Bofete X Conchas

Bofete X Rodoserv

Bofete X Rubião Jr.

Bofete X Bairro Adélio



A cidade de Bofete conta a **Unidade Básica de Saúde Bruno Novaes** – Centro, na Avenida Ernesto Ebúrneo, 155 – Centro, com serviço de **Emergência 24 horas**.

O setor turístico em todo Estado de São Paulo tem se destacado como uma das saídas bem sucedidas para o incremento da economia e para promoção, valorização e preservação cultural, social e ambiental nas cidades paulistas.

O turismo envolve basicamente o setor de serviços e, num ranking das principais atividades econômicas, situa-se em segundo lugar no Estado, só perdendo para a indústria do petróleo em cenário mundial e para o agronegócio em esfera nacional.

É fundamental que as cidades turísticas de São Paulo fomentem estratégias de desenvolvimento, organização e estruturação da atividade turística coerentes com esta realidade estadual.

Em Bofete, existe uma demanda turística real voltada para bem estar e aventura, com demanda potencial para cultural e esotérico. Sua oferta real concentra-se nas paisagens naturais das Três Pedras, do Gigante Adormecido e das cachoeiras, já visitados regularmente por turistas de todo Estado e país.

Conta ainda com eventos importantes que atraem turistas como os Rodeios, Festival Carreirinho e shows que acontecem no aniversário da cidade em abril.

Além disso, em função de suas paisagens exuberantes, a cidade eventualmente vira set de filmagens de novelas, filmes e minisséries, inclusive estrangeiras, atraindo visitantes da região.

EVENTOS



Rodeio



Festival Carreirinho

Aniversário Cidade



AS TRÊS PEDRAS

As Três Pedras é um dos maiores pontos energéticos do país (artéria magnética) e o maior do Polo Cuesta, chamando a atenção de vários tipos de turistas, que quando chegam ao local percebem o poder guardado que energiza os que lá visitam.

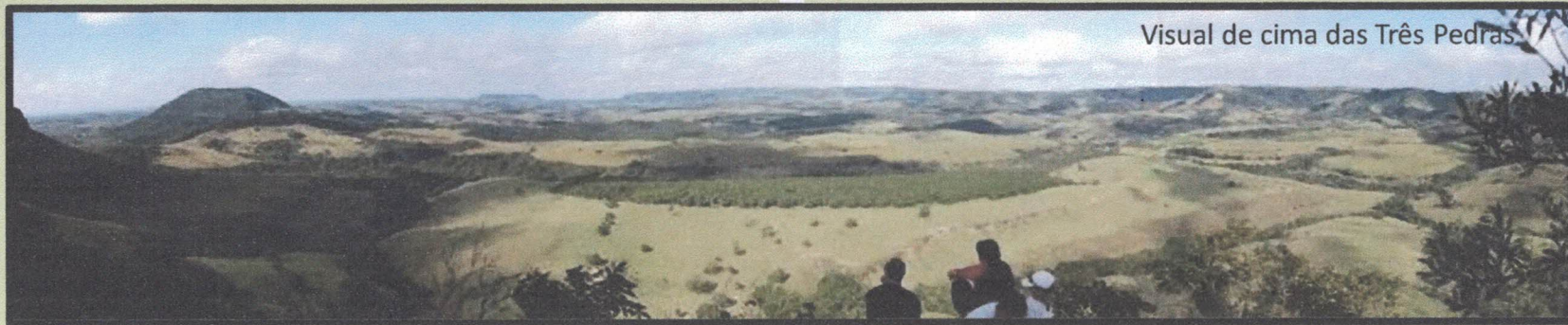
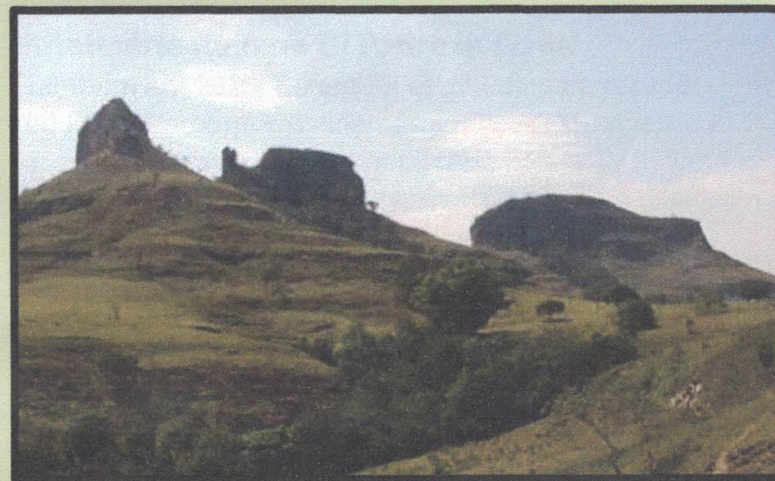
Quais as lendas sobre esse lugar? Como toda montanha e pedra, dizem que as Três Pedras são local de aparição de OVNI's, também marco do caminho de Peabiru (Peabyú).

O estudioso frei Fidélis as interpretou como um dos antigos templos de adoração à Satã. As teorias desse Frei também dizem que a cidade e os municípios ao redor pertenceram a uma região em que há milênios se realizava sacrifícios em louvor ao demônio. Conhecedor da língua Suméria, traduziu a bíblia para o Sumé, dando outra entonação aos contos bíblicos. Segundo ele, o Filho de Deus, dizimou o Templo e seus rituais, transformando o que era sombrio em luz.

Há também uma estória que diz que os Jesuítas, proprietários de uma fazenda nessa região, foram perseguidos pelas tropas do Marquês de Pombal, e mortos assim como os índios, e com eles, sepultado o segredo do ouro guardado na Pedra do Meio.

Estrutura

Este é o atrativo turístico mais visitado de Bofete. O local tem acesso Particular para acampamento, realização de trilhas ou apenas visitas de um dia. Pode-se chegar a pé ou de carro.



Visual de cima das Três Pedras

CENÁRIO PARA FILMAGENS

Bofete eventualmente é cenário de filmagens de novelas, minisséries e filmes em função de suas paisagens exuberantes e únicas.

Filme Meteoros

Em 2016, Bofete acolheu a equipe de produção que gravou o filme Meteoros, um longa-metragem nacional. Sob direção de Luis Carone, o filme conta a história de dois jovens criados em São Paulo que resolvem viajar ao interior.

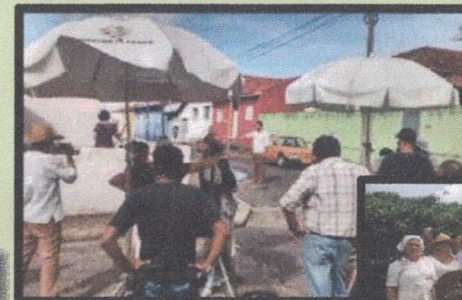
Foram utilizados como cenários diversos pontos da região, como os bairros São Roque novo, São Roque velho, Três Pedras, Gigante Adormecido e a Serra do Vivan, além de sítios da região. Montagens colocaram o revelo montanhoso da Cuesta como plano de fundo em todas as cenas.

Minissérie italiana Di Padre in Figlia

Também em 2016, Bofete foi escolhida para receber equipe de produtores cinematográficos estrangeiros e atores que gravaram uma minissérie para a TV italiana RAI, chamada "Di Padre in Figlia" ("De pai para filha", em tradução literal), dirigida por Riccardo Milani, um dos principais produtores cinematográficos da Itália.

As gravações chamaram a atenção de moradores e turistas, que se acumularam ao redor dos sets de filmagem para acompanhar os trabalhos. Em toda a região pessoas comentavam sobre o "ator famoso que estava gravando em Bofete", referindo-se a Carmo Della Vecchia, ator da Rede Globo.

Imagens das Filmagens da Minissérie Di Padre in Figlia



PÓLO TURÍSTICO CUESTA

Bofete faz parte do Pólo Turístico Cuesta, um consórcio turístico criado em 2001, composto pelos municípios de Anhembi, Areiópolis, Avaré, Barra Bonita, Bofete, Botucatu, Conchas, Itatinga, Paranapanema, Pardinho, Pratânia e São Manuel.



O Pólo tem por finalidade representar o conjunto dos municípios que o integram em assuntos de interesses comuns, perante quaisquer outras entidades públicas, de qualquer esfera de governo, além das de iniciativas privadas.

Estes interesses são os de prestar aos municípios associados, serviços de planejamento, capacitação, normatização, construção e conservação de equipamentos turísticos; além de marketing que venham a promover o **desenvolvimento de turismo regional** mediante programas de trabalho devidamente aprovados pelo Conselho de Municípios.

Têm por objetivo também o planejamento e execução de **políticas de melhor aproveitamento do potencial turístico dos municípios mediante o desenvolvimento integrado** e sustentável sob os aspectos ambientais, sociais, éticos e econômicos, e finalmente estimular o desenvolvimento de programas permanentes de conservação e proteção do meio ambiente.

O Pólo Turístico Cuesta permanece unido desde 2001, sendo **considerado um projeto pioneiro no estado de São Paulo**, pela sua união, administração, organização e, sobretudo a integração entre os municípios envolvidos, através de seus agentes políticos, secretários de turismo e empresas do segmento.

PÓLO TURÍSTICO CUESTA – CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO

De origem mexicana, a palavra "Cuesta", é traduzida para o português como "degrau". Foi introduzida pelo francês Emmanuel de Martonne, professor da universidade de São Paulo, a partir dos estudos realizados na Espanha, e na década de 30 do século XX, pela Estrada de Ferro Sorocabana, a qual adotou a denominação "Cuesta de Botucatu", para a forma de relevo encontrada na região.

A Cuesta é uma formação de relevo escarpado em um dos lados com um suave declive em outro, constituindo "degrau", que se elevam sobre o solo até mil metros de altura, formando grandes paredes, cujo topo não é pontiagudo como as serras, mas sim uma vasta área plana. **Um "prato cheio" para o turismo de aventura!**

A região do Pólo Cuesta possui também um dos maiores reservatórios de água doce e potável do planeta, cuja recarga é feita nessa região. Este reservatório é o maior do mundo em extensão contínua, conhecido como Aquífero Guarani, ocupando uma área total de 1,2 milhões de km, estendendo-se pelo Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina; 2/3 dessa área está no Brasil, abrangendo os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



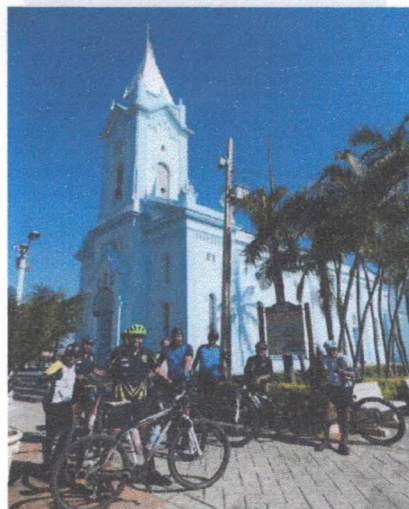
Uma das ações mais recentes do Pólo Cuesta foi o lançamento do Projeto Cicloturismo.

PROJETO CICLOTURISMO

O projeto intitulado “Circuito Turístico Cuesta” propõe a criação de uma rota turística temática para ser explorada de bicicleta.

Ele visa envolver e interligar por vias urbanas, rurais, estradas vicinais e rodovias os onze municípios que compõem o Polo Turístico da Cuesta, sendo eles: Anhembi; Areiópolis; Avaré; **Bofete**; Botucatu; Conchas; Itatinga; Paranapanema; Pardinho; Pratânia e São Manuel.

Formada por 11 etapas, são 520 km de percurso, de turismo de aventura e apreciação da natureza.

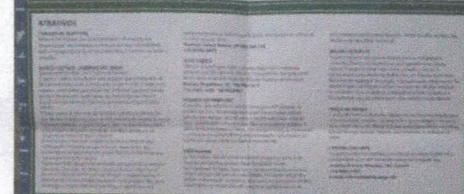
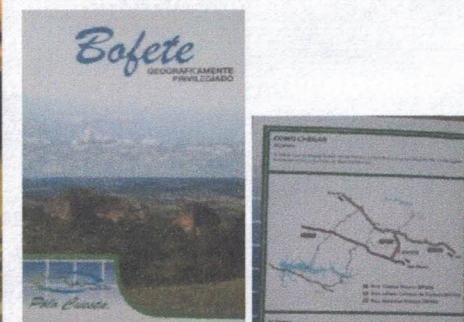
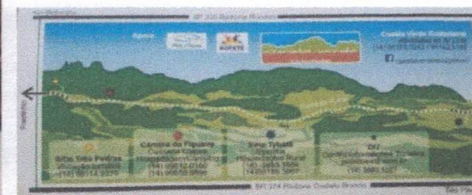
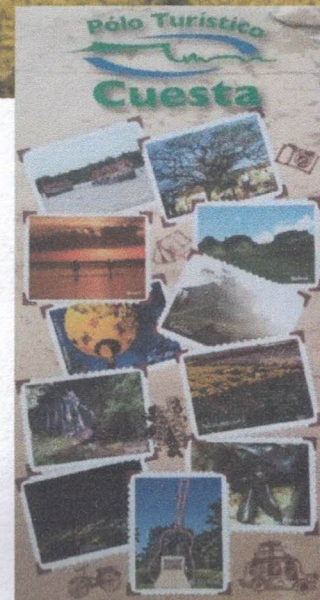


RECEPTIVO E MATERIAL TURÍSTICO

A Prefeitura Bofete conta com uma Diretoria de Turismo, que funciona no Receptivo Turístico, na entrada da cidade, onde é possível obter bastante material de divulgação do turismo local e da região e receber informações turísticas.

A Diretoria também é responsável por excursões orientadas de escolas, implantação de sinalização turística e organização de todos os eventos da cidade, dentre outras ações.

Conta com veículo próprio e tem articulação institucional importante com o trade turístico local e de cidades vizinhas para a realização de ações voltadas para o turismo de Bofete.



O que é Inventário Turístico

Inventariar significa registrar, relacionar, contar e conhecer aquilo de que se dispõe e gerar informação, para pensar de que maneira se pode atingir determinada meta.

No caso do turismo, o inventário consiste em levantar, identificar, registrar e divulgar os atrativos, serviços e equipamentos turísticos, as estruturas de apoio ao turismo, as instâncias de gestão e outros itens e condições gerais que viabilizam a atividade turística, como base de informações para que se planeje e gere adequadamente o processo de desenvolvimento.

O intuito é dar conhecimento do que um município tem que seja passível de utilização para fins turísticos para embasar as ações de planejamento, gestão, promoção e incentivo à comercialização do turismo.

Por que inventariar

Desenvolver as potencialidades turísticas de cada região é impossível sem planejamento e planejar exige consistência e confiabilidade de dados como base para análises e decisões acertadas.

É sobre esse tipo de informações geradas pelo inventário que se deve debruçar – estudá-las e extrair-lhes os elementos que devem subsidiar diagnósticos e prognósticos mais precisos.

Esses procedimentos permitem conhecer as características e a dimensão da oferta, o que necessita ser melhorado ou aperfeiçoado, enfim, quais as iniciativas que devem ser tomadas e que podem permitir aos municípios, regiões, estados e ao país desenvolver o turismo mais competitivo e sustentável.

De posse desses resultados, poder-se-á planejar e investir com mais segurança, balizando os negócios e as políticas de turismo.

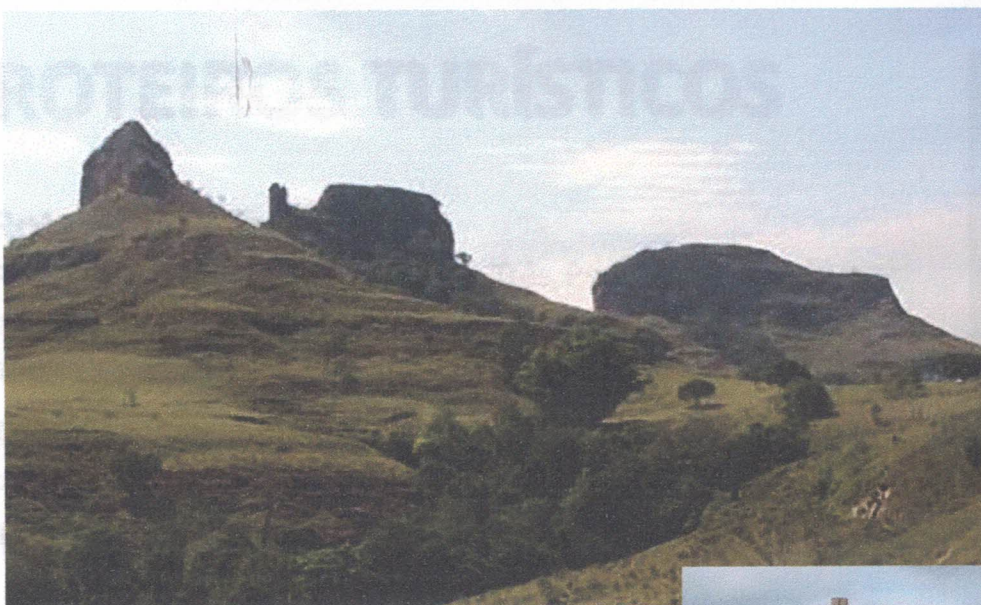
Inventário Turístico



Inventário em Bofete

O Inventário Turístico de Bofete foi realizado pela Diretoria de Turismo da Prefeitura, de acordo com a metodologia indicada pelo Ministério do Turismo. Foram inventariados todos os atrativos e serviços que dão suporte às atividades turísticas que existem na cidade e na região

- Atrativos Turísticos
- Meios de Hospedagem
 - Alimentação
 - Rodoviária
 - Agências de Viagem
- Locadoras de Automóveis
 - Serviços de Táxi
 - Espaços de Eventos
 - Espaços Esportivos
 - Oficinas Mecânicas
- Postos de Combustíveis
 - Agências Bancárias
- Agências de Correios
 - Segurança
 - Saúde
 - Educação



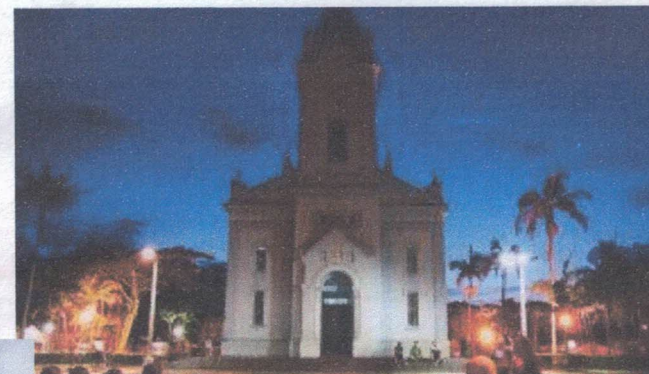
Três Pedras

É o atrativo turístico mais visitado de Bofete. O local tem acesso particular para acampamento, realização de trilhas ou apenas visitas de um dia. Pode-se chegar à pé ou de carro.



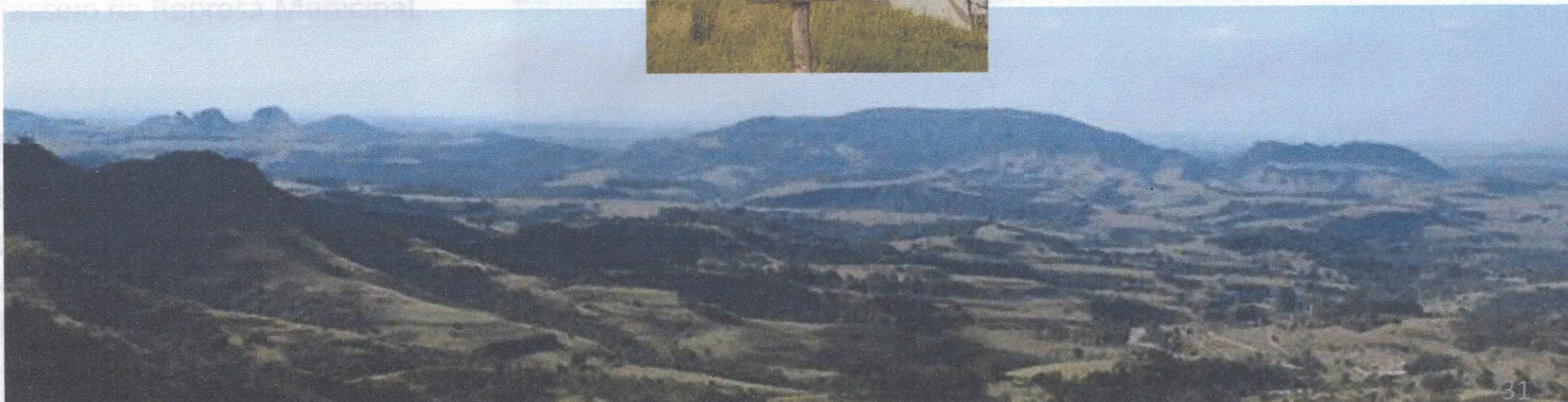
Praça da Matriz

Seu entorno guarda características da arquitetura antiga colonial. Local onde ocorrem algumas festividades e onde se concentram restaurantes e bares.



Gigante Adormecido

Esta formação geomorfológica é constituída por elevações que, vistas à distância, passam a ideia de um gigante dormindo. Há vários pontos de parada para a apreciação desta paisagem.



ROTEIROS TURÍSTICOS

Roteiro das Três Pedras

Passeio ecológico pelo vale das Três Pedras, passando por antigas fazendas de café, propriedades que ainda mantêm as características do começo do século passado.

Roteiro do Cabeça do Gigante

Passeios pelo loteamento Gigante Adormecido, onde se aproxima da famosa caverna "Toca da Tereza".

Roteiro das Cachoeiras

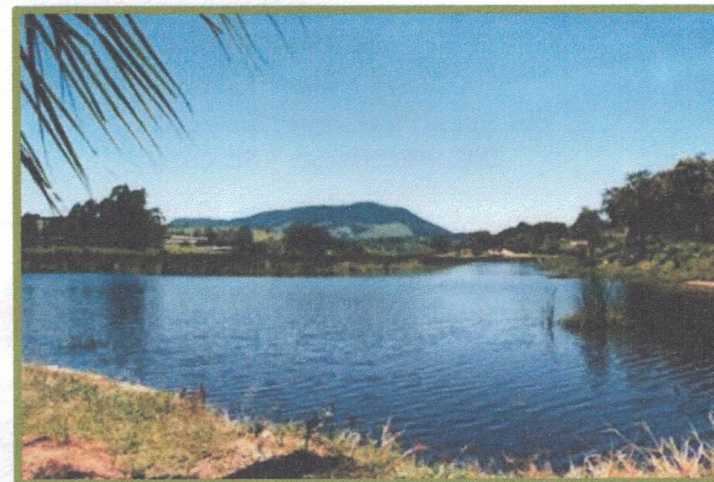
Caminhada ecológica pelo Vale do Estreito, com trilhas e cachoeiras.

Roteiro das Águas

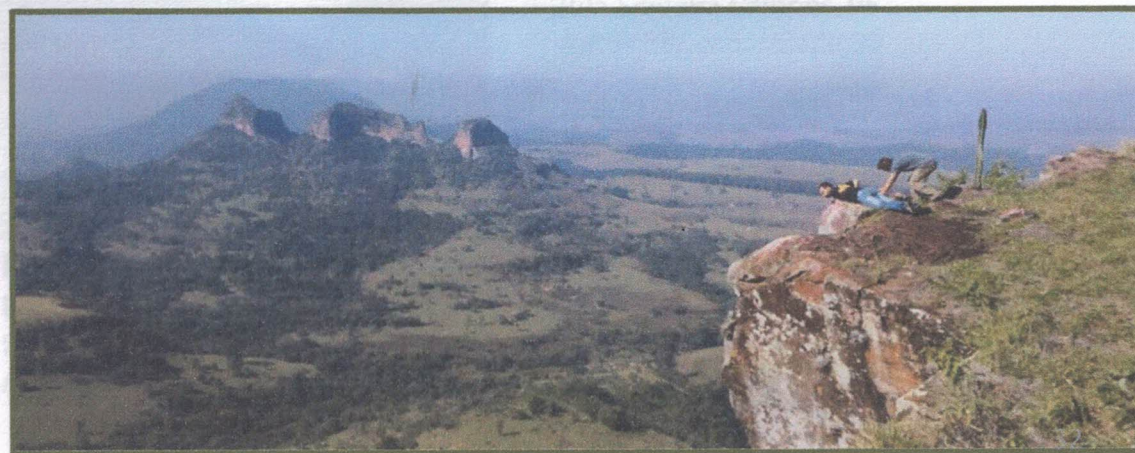
Passeio na Represa Municipal.

Roteiro da Aventura

Passeio saindo de Bofete, passando pela Serra de Pardinho até chegar ao "Mirante das Três Pedras".



Represa Municipal



Mirante das Três Pedras

1. Hotéis e Pousadas

Número de Hotéis e Pousadas: 11 (Bofete e Região)



Hotel Toca do Gigante
Rua Barão do Rio Branco, 30
Centro – Bofete/SP
Aptos: 25 | capacidade: 60



Pousada Sitio Tybatan
Bairro São Marcos
Bofete / SP
Aptos: 08/capacidade: 24



Cantina da Figueira - Pousada
Estrada das Três Pedras, km 15
Bofete / SP
Aptos: 05/capacidade: 20



Pousada e Pesqueiro BV
Bairro Santa Terezinha
Bofete / SP
Aptos: 02/ capacidade: 10

Rodoserv Hotel

Pardinho
Rodovia Castelo Branco, km 193
Aptos: 68 | capacidade: 200

Hotel Avenida

Pardinho
Avenida Euzébio da Rocha Camargo, 10
Aptos: 30 | capacidade: 150

Excelence Plaza Hotel

Botucatu
Avenida Dom Lúcio, 1036
Aptos: 57 | capacidade: 180

Primar Plaza Hotel

Botucatu
Rua José Freire Vilas Boas, 468
Aptos: 145 /capacidade: 380

Botucatu Hotel

Botucatu
Rua Siqueira Campos, 95
Aptos: 38/ capacidade: 90

Bekassin Botucatu Hotel

Botucatu
Rua José Dal Farra, 1,400
Aptos: 71/ capacidade: 150

Hotel Iguaçu

Botucatu
Rua Amando de Barros, 337
Aptos: 24/ capacidade: 70

2. Alimentação

Restaurantes

Restaurante Luiz do Vasco

Rua Barão do Rio Branco, Centro
Horário : 11hrs as 14hrs/ 18hrs as 21hrs

Restaurante da Bia

Praça da Matriz, 14
Especialidade: comida caseira

Cantina e Pousada da Figueira

Estrada das Três Pedras, km15
Horário : 09hrs as 20hrs

Restaurante Zé Prego

Rua Humberto Cassetaria,417
Horário : 11hrs as 14hrs/18hrs as 21hrs

Restaurante Tempero Caseiro

Rua 09 de julho, 439
Horário: 11hrs as 14hrs/18hrs as 20hrs

O Casarão

Rua Apolinário Alves, 33
Horário : 11hrs as 14hrs/18hrs as 21hrs

Restaurante Lima

Praça da Matriz,39
Horário : 11hrs as 14hrs/18hrs as 21hrs

Bares

Bar do Milton

Barão do Rio Branco 352

Bar Nossa Senhora (Bar Do Orestes)

Praça da Matriz, 39

Pizzarias

Pizzaria e Esfiharia D´casa

Praça da Matriz / Horário: 18hrs as 00hrs

Pizzaria Catarinense

Praça da Matriz, 205 / Horário : 18hrs as 00hrs

Pizzaria Tarantella

Rua Antônio Felipe, 64 / Horário: 18hrs as 00hrs



2. Alimentação

Lanchonetes

Skinão

Praça da Matriz 131

Mc Marcão

Avenida Ernesto Ebúrneo 30

Emerson Lanches

Avenida Ernesto Ebúrneo 26

Lanches Zé Prego

Avenida Ernesto Ebúrneo



Panificadoras

Padaria Nossa Senhora Aparecida

Praça da Matriz, 84



Padaria Vitória

Rua Humberto Cassetari ,435



Padaria Pão & Companhia

Rua Nove de Julho

2. Alimentação

5. Agências Turismo

Supermercados

Supermercado Bertoncini

Pça da Matriz, 17 – Centro

Elias Supermercado

Rua Humberto Cassetari, 346 – Centro

Compraki Supermercados

Rua Barão do Rio Branco, 483 – Centro

Supermercado Antunes

Rua Eugenio Alves da Silva, 30 - Vila Nova

Supermercado Tom & Jerry

Rua Roque Cordeiro de Campos, 105

Supermercado Trevisan

Pça da Matriz, 12

3. Espaços Esportivos

6. Locais

7. Serviços de Táxi

Estádios e Campos de futebol

Campo de Futebol Amadeu Cassetari

Ginásio de Esportes Gerson Brandolezi Pontes



Serviços de Táxi

Táxi Central Hospital – Centro

Táxi Rodoviário

4. Rodoviária

5. Agências Turismo

6. Locadoras de Automóveis

7. Serviços de Táxi

Terminal Rodoviário

O Terminal Rodoviário de BOFETE foi inaugurado em 24/12/2005, funciona 24h por dia, possui 03 plataformas de embarque e lanchonete.



Agências de Turismo

Agência de Viagens Cuesta Verde

Endereço: Portal das Colinas
Email: juliano@cuestaverde.eco.br

Agência de Viagens Ecocuesta

Rua José Barbosa de Barros, 1137
Botucatu
Site: www.ecocuesta.com

Locadora de Automóveis

Localiza

Av: Dom Lucio, 900 – JD Padovan
Site: www.localiza.com

Serviços de Táxi

Táxi Central Bofete - Centro
Táxi Rodoviária

8. Espaços de Eventos

Espaço Trevelin

Rua Nove de Julho nº 163

Capacidade: 800 pessoas.



Espaço Castelo Fazenda São Jorge

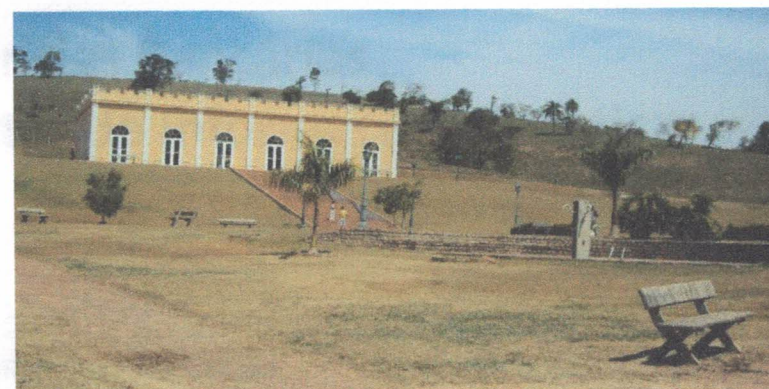
Rodovia Castelo Branco - Km 175

O espaço foi criado para atender um público mais exigente, que escolhe um lugar especial para realizar seus eventos.

Banheiros masculinos e femininos decorados com obras de arte completam a parte baixa do salão.

Há 40 anos, um empresário comprou esta fazenda onde foi feita a primeira sondagem profunda de petróleo no País, hoje denominada São Jorge. Inclusive, a fonte perfurada ainda está por lá, jorrando água sulfurosa até hoje.

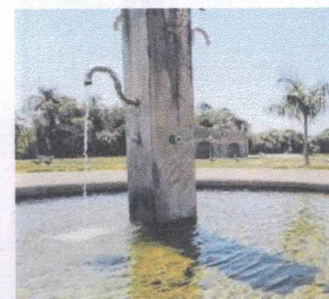
A enorme escultura que compõe a piscina e a fonte de água sulfurosa foi comprada em um leilão. Ela pertenceu ao antigo prédio do senado federal, no Rio de Janeiro.



Espaço Castelo Fazenda São Jorge - O salão mostra sua exuberância. O piso é em granito e porcelanato. Portas e janelas amplas proporcionam uma vista deslumbrante da área verde que circunda o espaço para acolher grandes eventos.



Espaço Castelo Fazenda São Jorge – Lago com água e areia limpa, profundidade de 80 centímetros para permitir o acesso de crianças e muito peixe de várias espécies, compõe o cenário tradicional do Espaço.



Água sulfurosa

9. Oficinas Mecânicas
10. Postos Combustíveis

Oficinas Mecânicas e Postos

Auto Mecânica Zanatta
Rua Barão do Rio Branco 166

Posto de Combustível São Francisco
Rua Nove de Julho, 475

Posto de Combustível Peão
Rodovia Lazáro Cordeiro de Campos

Agências Bancárias

Banco Santander
Rua Manoel Ribeiro Maracajá 10

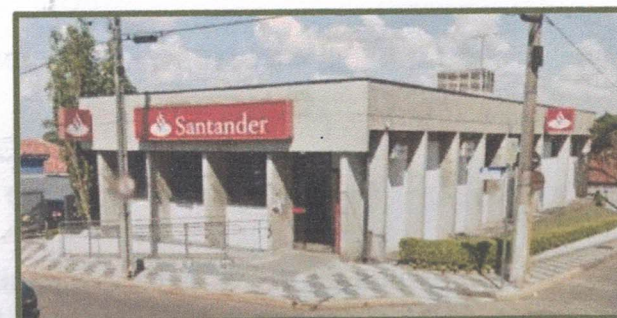
Banco Bradesco
Praça da Matriz 47

Banco do Brasil (Banco Postal) Correios
Praça da Matriz 42

11. Agências Bancárias
12. Centro de Informações Turísticas

Centro de Informações Turísticas

Rua Benedito Cordeiro de Campos 36



13. Agência de Correios

14. Segurança

Agências de Correios

Praça da Matriz

Segurança

Batalhão da Polícia Militar

Rodovia Lázaro Cordeiro de Campos

Delegacia Regional de Polícia Civil

Praça da Matriz

Corpo de Bombeiros Botucatu

Professor José Pedretti Neto 65

Unidades de Saúde

Hospital das Clínicas Unesp

Rua Professor Mario Rubens Guimarães
Plantão 24 horas

Centro de Saúde Bruno Novaes Bofete

Avenida Ernesto Eburneo 155
Plantão 24 horas

15. Sistema de Saúde

16. Sistema Educacional

Sistema Educacional

Escola Municipal Marlene Cassini Bertoncini

Escola Municipal Lucy Cordeiro de Campos

Escola Estadual Anselmo Bertoncini

Escola Estadual Naerson Miranda

Creche Municipal Emei Benedito de Oliveira e Silva

Escola particular: Colégio Lúdico Anglo (Conchas)

Faculdade FATEC (Botucatu)

Universidade UNIFAC

Farmácias e Drogarias

Droga Centro

Rua 09 de julho, 11 – Centro

Drogaria Santa Elisa

Praça da Matriz, 117 – Centro

Fotos 1ª Reunião

A elaboração de um Plano de Turismo deve ser participativa. O Plano de Bofete contou com o envolvimento e contribuição de todos os agentes envolvidos com o turismo, especialmente o COMTUR, de forma que a implementação do Plano seja garantida por toda a sociedade.

As reuniões do COMTUR durante 8 meses foram realizadas para desenvolver trabalhos voltados ao Plano de Turismo de Bofete. Foram diagnosticados os problemas e as potenciais para o turismo de Bofete e também pensadas as soluções para o seu desenvolvimento.

Também foi realizada uma Oficina com os alunos da Escola Naerson Miranda, para ouvir a percepção dos jovens em relação ao Turismo de Bofete. Os alunos também ajudaram na pesquisa de Demanda Turística de Bofete. Os resultados são apresentados nas páginas a seguir.

COMTUR

Datas e Temas das Reuniões realizadas em 2016:

Dia 3 de fevereiro de 2016

O que é um Plano Diretor de Turismo

Dia 2 de março de 2016

Identificação Matriz FOFA

Dia 18 de maio de 2016

Diagnóstico do Turismo de Bofete

Dia 8 de junho de 2016

Demanda Turística de Bofete – Resultados

Dia 6 de julho de 2016

Inventário Turístico de Bofete - Resultados

Dia 5 de agosto de 2016

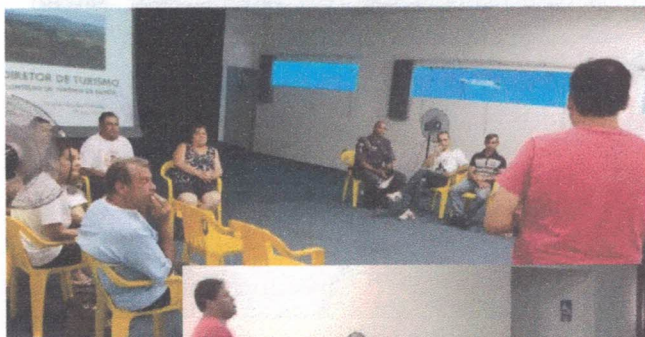
Caminhos para o Turismo de Bofete

Dia 25 de novembro de 2016

Versão Preliminar Plano de Turismo de Bofete

Fotos 1ª Reunião

3 fevereiro de 2016



Fotos 2ª Reunião

2 de março de 2016



Fotos 3ª Reunião do Conselho

18 de maio de 2016



Debatendo Turismo de Bofete na Escola Naerson Miranda

Nesta reunião, foi apresentada uma versão



Fotos 7ª Reunião

25 de novembro de 2016

Nesta reunião, foi apresentada uma versão preliminar do Plano com a presença do Prefeito, do COMTUR, de alguns vereadores, de convidados e de professores e alunos da escola Naerson Miranda.



mbro de 2016

A7

Departamento de Turismo de Bofete apresenta: "Plano Municipal de Turismo"

Aconteceu no último dia 25/11 (por volta das 15 horas) no Centro Cultural Anfitrião João Pires de Camargo reunido para apresentação do Plano Municipal de Turismo de Bofete.

Presentes no evento: O prefeito Claudélio José Elomero (Tucão), o diretor de Turismo Municipal José Antônio Nicolau, diretor de Cultura Zezinho Ramos, Diretor Municipal de Agricultura Williano Felizardo, Presidente Associação Comercial Dr. Leandro Figueira

Carvalho os vereadores Nilson Sales, João Alberto, Luiz Antônio Ramos (Zebra), vereador eleito Juliana da (Tala), a vice-diretora do Ensino Municipal Rosa Maria, Presidente do COMTUR Hilda Costa a Coordenadora da EE, Anselmo Bertoniatti, Glória Bertoniatti Zanchetta, professor Alan Miranda e alunos, Arturjo Serrano, Inês e Julia da Tala Pedras, entre outros. A apresentação do projeto ficou por conta da Shirley Carvalho Dantas, Assessora da deputada Rita Passos.



Pesquisa de Demanda Turística em Bofete

A pesquisa de demanda turística de Bofete teve como objetivo principal traçar o perfil dos turistas e excursionistas que visitam Bofete.



Retratou suas principais motivações para a realização da viagem, nível socioeconômico e expectativas em relação aos produtos e serviços consumidos durante sua visita ou estadia, além do perfil dos gastos financeiros de cada visitante, dentre outras características.

Foi realizada no primeiro semestre de 2016 e contou com a colaboração da Diretoria de Turismo da Prefeitura de Bofete, do Conselho Municipal de Turismo de Bofete e com os alunos da Escola Estadual Naerson Miranda.

Os 120 questionários foram aplicados nos hotéis, na recepção das Três Pedras, na Cantina do Figueira, em restaurantes, na Rodoviária de Bofete e na Praça da Matriz, nos finais de semana.

Exemplos de Formulários aplicados na Pesquisa de Demanda Turística (O total dos 120 questionários respondidos encontra-se em Relatório anexo)

maioria dos homens
(60%) e encontra-se

	PESQUISA TURÍSTICA (Restaurantes e Pontos Turísticos)	
Nome Estabelecimento: _____		
Endereço: _____		
Data: _____		Hora: _____
Nome Entrevistado: _____		

Oiii! A sua visita à Bofete é muito importante para nós!

Para sempre lhe receber da melhor forma, precisamos lhe conhecer um pouco!

São só 2 minutinhos! Gratias!

1.1 Onde você mora?
Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

1.2 Sexo: () Masculino () Feminino

1.3 Idade:
() Até 18 anos () 18 a 24 anos () 25 a 34 anos () 35 a 54 anos () 55 a 64 anos () Mais de 65 anos

1.4 Ocupação:
() Servidor público () Aposentado/ Pensionista () Estudante () Dona de Casa () Militar
() Empresário () Profissional autônomo () Funcionário Empresa Privada () Outros _____

1.5 Estado Civil () Solteiro () Casado () Divorciado () Viúvo () Outro _____

1.6 Grau de Instrução
() Ensino fundamental () Ensino médio () Ensino técnico () Ensino Superior () Pós-Graduação

1.7 Qual a sua renda mensal
() Até 1 salário mínimo () De 1 a.m. a 5 a.m. () De 5 a.m. a 10 a.m. () Acima 10 a.m. () Não quero responder

1.8 Com quem está viajando?
() Sozinho (x) () Em casal () Em casal com filhos () Com _____ amigos () Outros _____



1.9 Qual o Meio de Transporte utilizado para chegar aqui?
() Automóvel próprio () Automóvel alugado () Ônibus () Van / Táxi () Outros _____

1.10 Já tinha vindo em Bofete antes? () Sim. Quantas vezes? _____ () Não – Como ouvi falar?

1.11 Quanto tempo vai permanecer aqui?
() 50 um dia () Mais de um dia até 1 semana () Mais de 1 semana () Outro _____

1.12 Onde está hospedado?
() Hotel/Pousada () Casa de Parentes () Casa de Amigos () Outros _____

1.13 Gostaria de fazer alguma sugestão para melhorarmos nossa recepção para você voltar?

	PESQUISA TURÍSTICA (Hotel / Pousada)	
Nome Estabelecimento: _____		
Endereço: _____		
Data Saída: _____		Hora: _____
Nome Entrevistado: _____		

SAÍDA

A sua visita à Bofete foi muito importante para nós! Para melhorarmos cada vez mais, precisamos de sua contribuição com o seu olhar sobre nossa cidade! Volte sempre!

1.1. Antes de chegar, qual era sua expectativa em relação à cidade?
() Excelente () Boa () Regular () Ruim

1.2. Agora que está indo embora, qual sua impressão?
() Excelente () Boa () Regular () Ruim Por que? _____

1.3. Como você avalia a infraestrutura Turística de Bofete?

Limpeza de Cidade () Excelente () Boa () Regular () Ruim () Não sei responder

Segurança Pública () Excelente () Boa () Regular () Ruim () Não sei responder

Sinalização Turística () Excelente () Boa () Regular () Ruim () Não sei responder

Telecomunicações / Internet () Excelente () Boa () Regular () Ruim () Não sei responder

Restaurante / Alimentação () Excelente () Boa () Regular () Ruim () Não sei responder

Hospedagem () Excelente () Boa () Regular () Ruim () Não sei responder

Pontos Turísticos Visitados () Excelente () Boa () Regular () Ruim () Não sei responder

Diversão Noturna () Excelente () Boa () Regular () Ruim () Não sei responder

Informações Turísticas () Excelente () Boa () Regular () Ruim () Não sei responder

Preços Praticados () Excelente () Boa () Regular () Ruim () Não sei responder

Meios de Transporte () Excelente () Boa () Regular () Ruim () Não sei responder

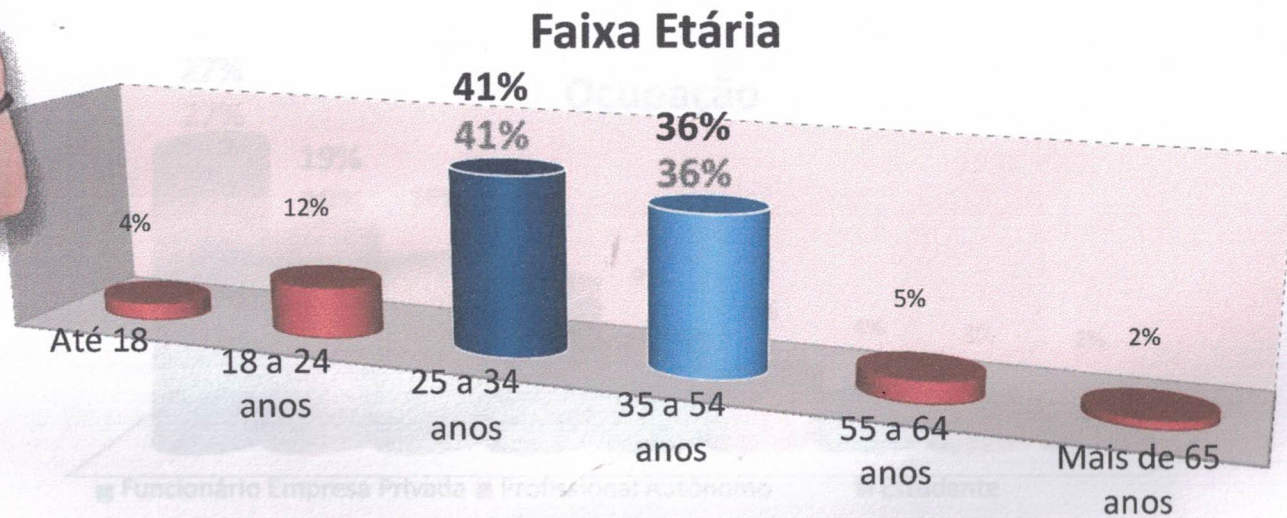
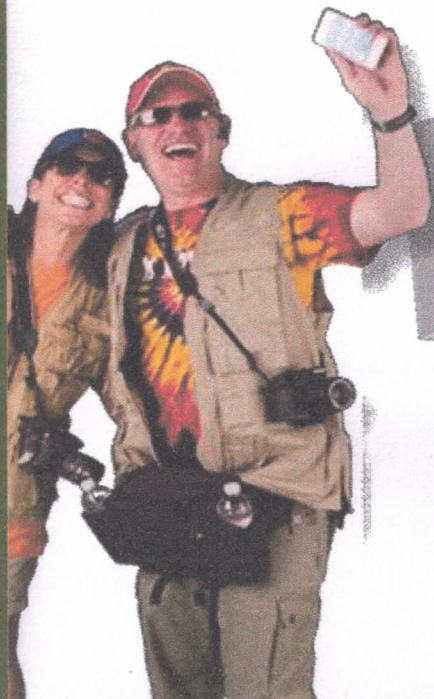
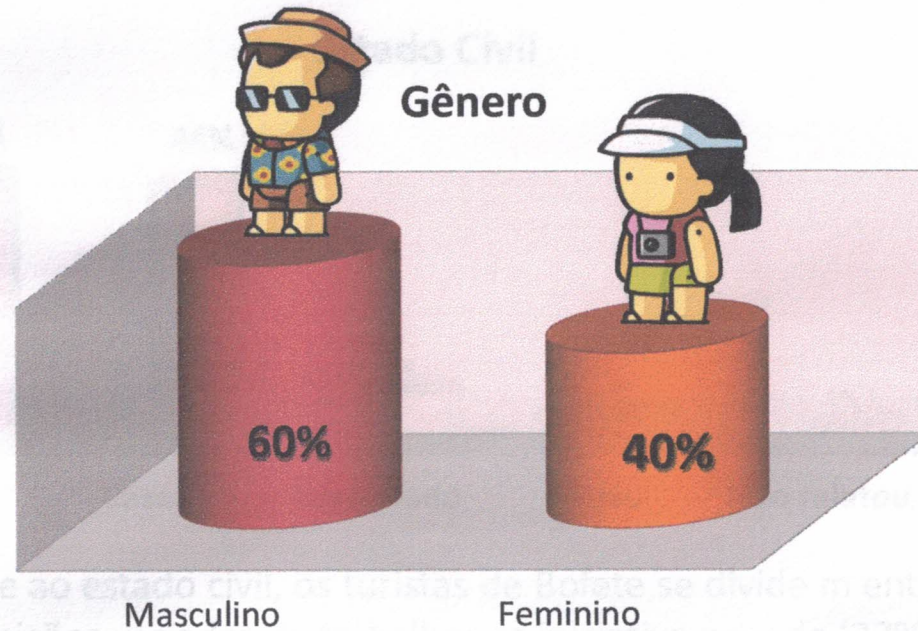
1.4. Quais lugares visitou?

1.5. Voltaria em Bofete em outra oportunidade? () Sim () Não

1.6. Qual foi a sua despesa em Bofete, incluindo hospedagem, alimentação, transporte e outros?
() Menos de R\$ 100,00 () entre R\$ 101,00 e R\$ 300,00 () Entre R\$ 301 e R\$ 500,00 () Mais de R\$ 500,00

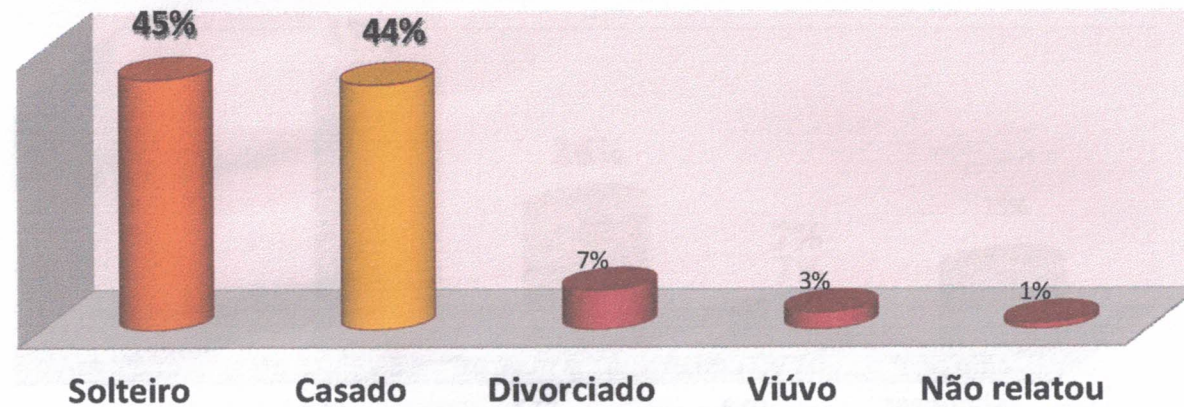
1.7. Alguma Sugestão para melhorar em Bofete em uma próxima visita? Sua opinião é muito importante!!

Segundo a pesquisa, o turista de Bofete é na maioria de homens (60%) e encontra-se, predominantemente na faixa etária de 25 a 54 anos (77%).



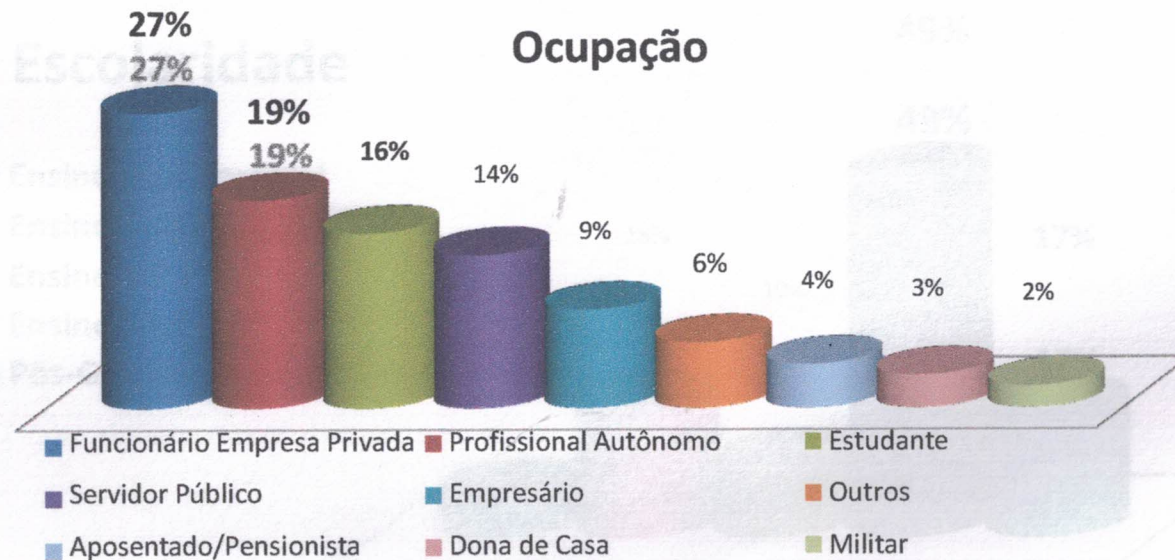
- Funcionário Empresa Privada
- Servidor Público
- Famrentado/Pensionista
- Profissional Autônomo
- Empresário
- Dona de Casa
- Outros
- Militar

Estado Civil

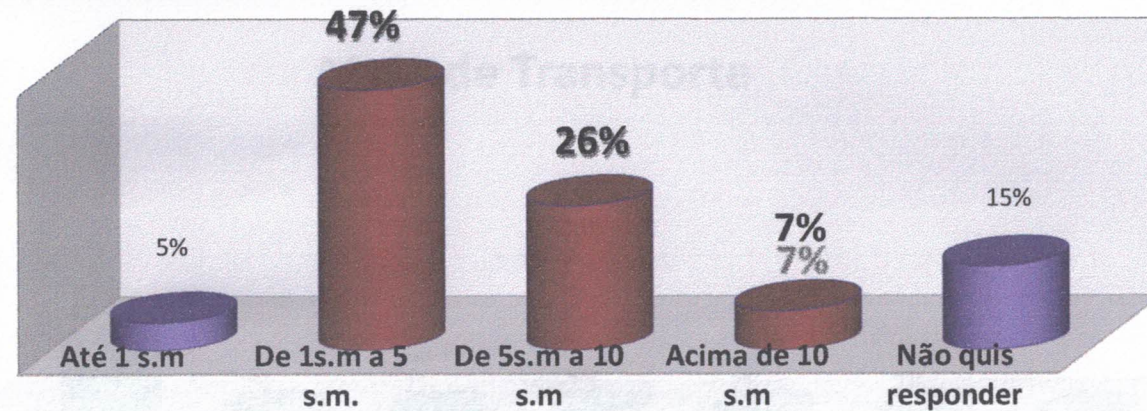


Segundo a pesquisa, no que tange ao estado civil, os turistas de Bofete se dividem entre casados e solteiros, e ocupam posições variadas de trabalho: na iniciativa privada (27%), como profissionais autônomos (19%), serviço público (14%) ou somente estudantes (16%).

Ocupação



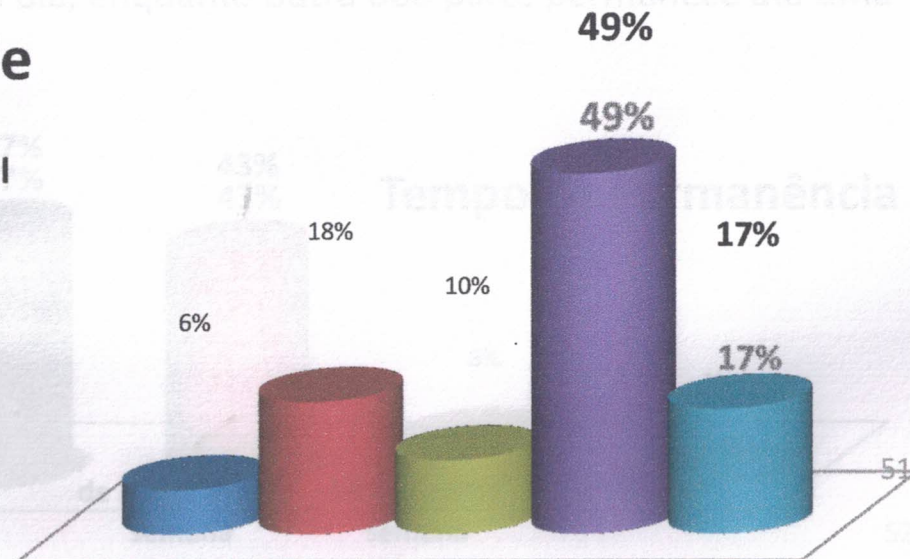
Renda Mensal

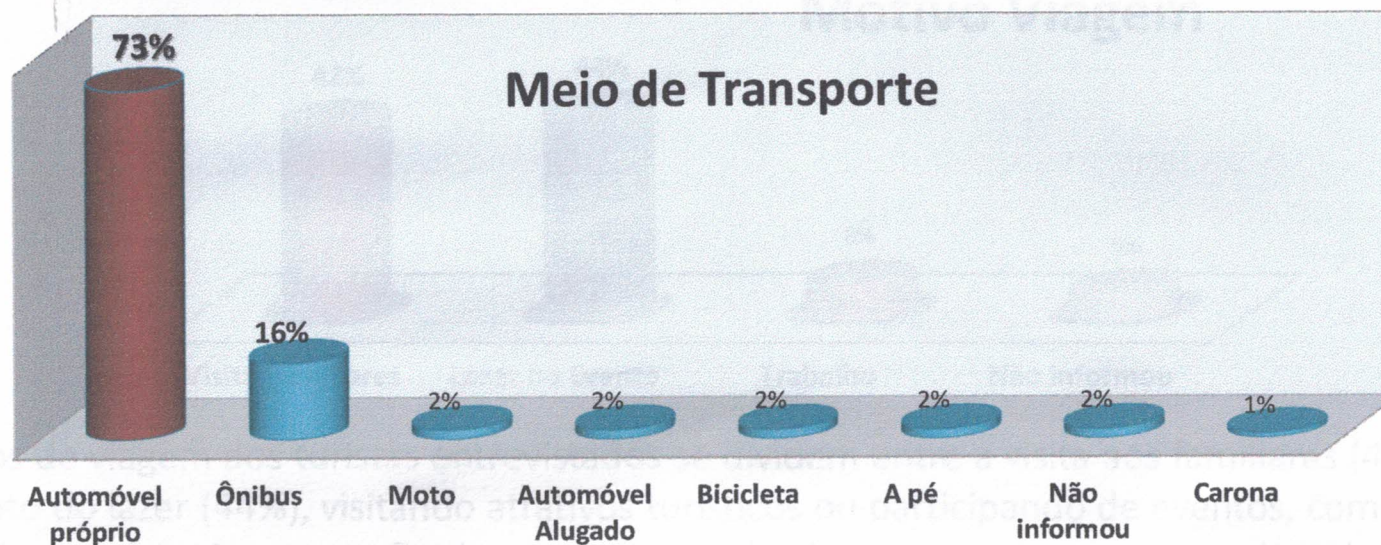


De acordo com a pesquisa, boa parte dos turistas de Bofete possui renda de um a cinco salários mínimos (47%), enquanto 26% recebe de 5 a 10 salários. Quanto à escolaridade, quase metade dos turistas conta com ensino superior.

Escolaridade

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Técnico
- Ensino Superior
- Pós-Graduação

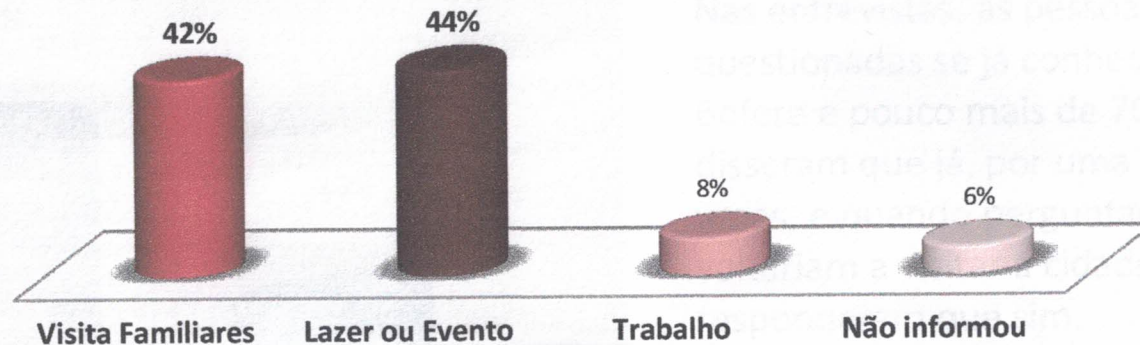




A grande maioria dos turistas visita Bofete com automóvel próprio. Quase metade dos turistas visita a cidade por apenas um dia, enquanto outra boa parte permanece até uma semana hospedada na cidade.

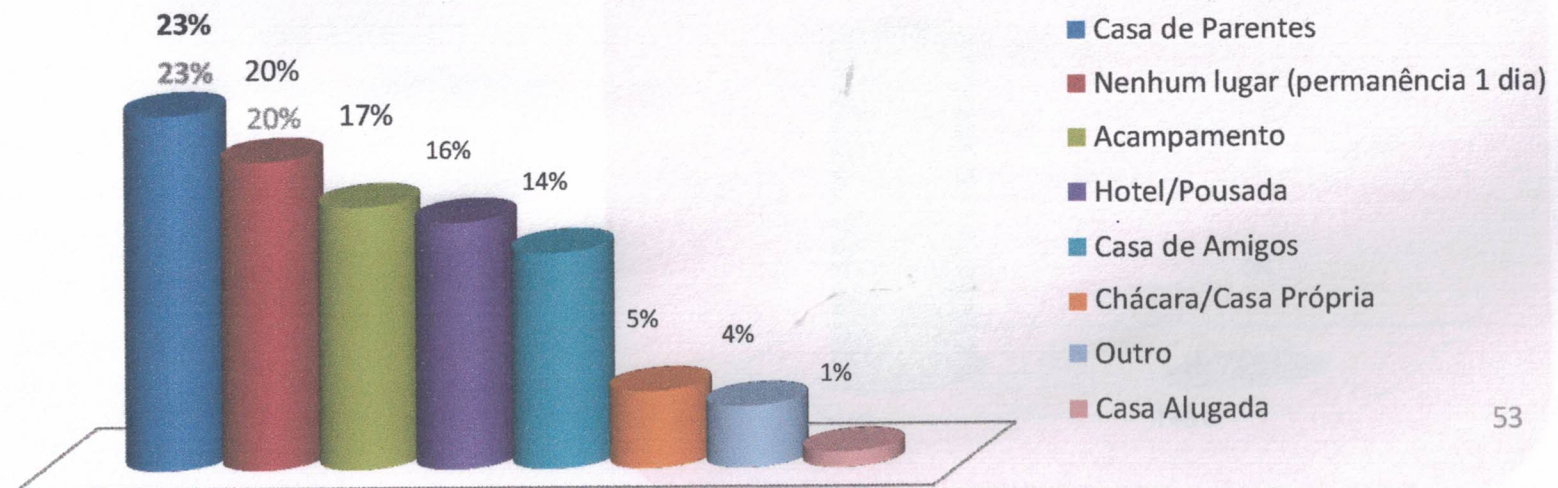


Motivo Viagem

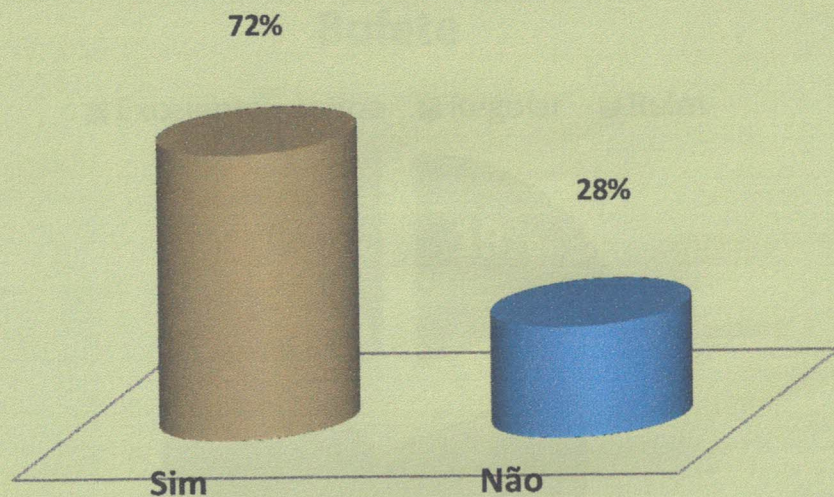


Os motivos de viagem dos turistas entrevistados se dividem entre a visita aos familiares (42%) e o usufruto do lazer (44%), visitando atrativos turísticos ou participando de eventos, como o Rodeio, por exemplo. Boa parte fica hospedada na casa de parentes, enquanto os demais se utilizam do acampamento das Três Pedras, hotéis, casas de amigos e chácaras próprias.

Onde está hospedado?

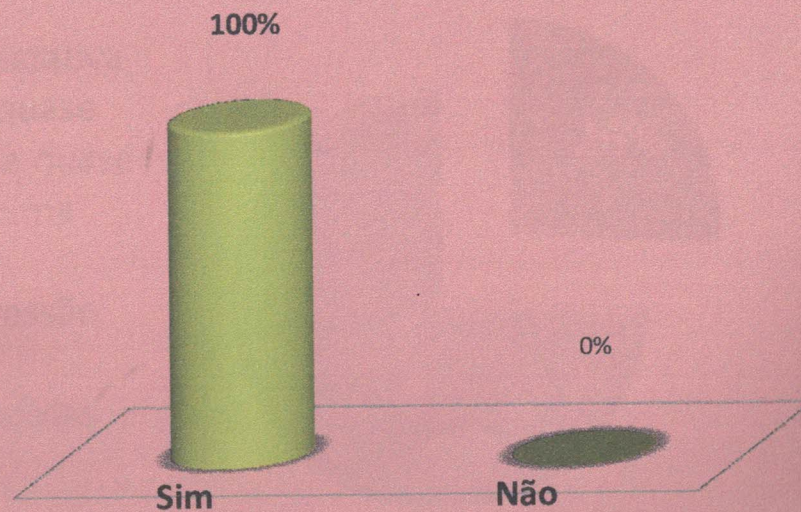


Conhecia Bofete?



Nas entrevistas, as pessoas eram questionadas se já conheciam Bofete e pouco mais de 70% disseram que já, por uma ou mais vezes, e quando perguntadas se voltariam a visitar a cidade, todos responderam que sim.

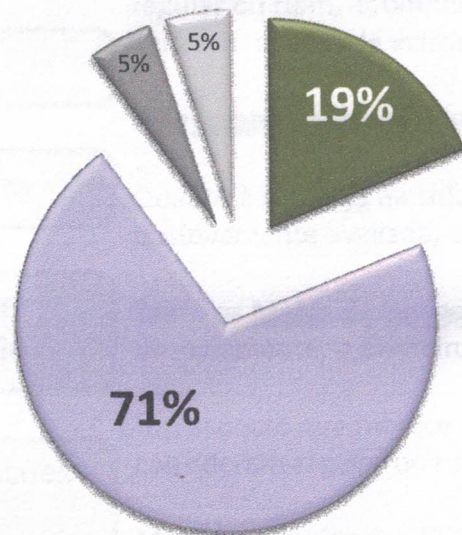
Voltaria para Bofete?



Quando questionadas sobre qual era a expectativa que tinham sobre Bofete antes de conhecê-lo, 70% das pessoas responderam que era boa, 20% disseram que era excelente, enquanto uma pequena parcela respondeu regular. Quando precisaram responder sobre a realidade que tiveram da cidade depois de conhecê-lo, observou-se que as expectativas foram atingidas ou superadas.

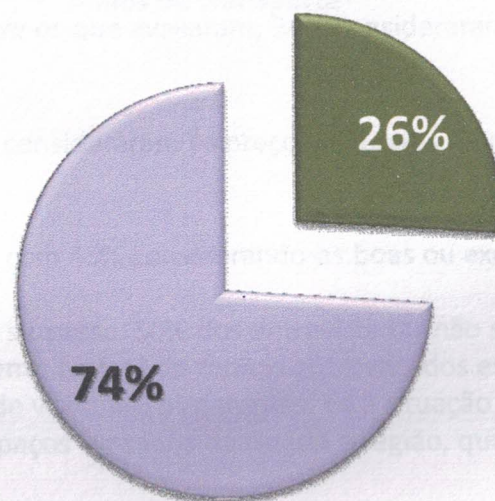
Expectativa **antes** de conhecer Bofete

■ Excelente ■ Boa ■ Regular ■ Ruim



Impressão **depois** de conhecer Bofete

■ Excelente ■ Boa



Quando questionadas sobre qual era a expectativa que tinha sobre Bofete antes de conhecer, quase 70% das pessoas responderam que era boa e quase 20% disseram que era excelente, enquanto uma pequena parcela respondeu regular ou ruim. Quando precisaram responder sobre a impressão que tiveram da cidade depois de conhecer, observou-se que as expectativas foram atendidas ou superadas.

Sinalização Turística

Nas entrevistas aplicadas, foram questionados aos turistas o que acharam dos serviços e produtos turísticos que puderam conhecer ou usufruir, trazendo um panorama geral do que é preciso valorizar e melhor para que a experiência do visitante seja melhor ainda.

Segurança

Quanto à **Sinalização Turística**, 31% consideraram boa e excelente, enquanto 48% consideraram regular ou ruim, apontando para o que também foi diagnosticado nas reuniões, que a Sinalização Turística, apesar de existir, precisa melhorar.

Limpeza

A **Segurança** foi razoavelmente avaliada, com 48% considerando-a entre boa e regular.

Hospedagem

Quanto à **Limpeza** da cidade, que compromete a imagem da cidade caso não seja adequada, foi positivamente avaliada, com 63% dos turistas considerando –a boa ou excelente.

Restaurantes Alimentação

Tanto os **Meios de Hospedagem** como os espaços de **Alimentação** foram também avaliados positivamente, o primeiro com 48% de aprovação e o segundo com 66%.

Telecomunicações Internet

Um aspecto que merece atenção é a **Telecomunicação**, incluindo a internet. 50% dos entrevistados consideram regular ou ruim, enquanto 39% relataram ser boa ou excelente.

Meios de Transporte

Muitos entrevistados (37%) não souberam avaliar os **Meios de Transporte**, tendo em vista a maioria visitar Bofete de automóvel próprio. Porém, entre os que avaliaram, 34% consideraram excelente ou bom, enquanto que 29% acham regular ou ruim.

Preços Praticados

Quanto aos **Preços praticados**, 47% dos turistas consideraram os preços regulares ou ruins, enquanto 40% acharam bons ou excelentes.

Informações Turísticas

As **Informações Turísticas** foram bem avaliadas, com 43% considerando-as boas ou excelentes.

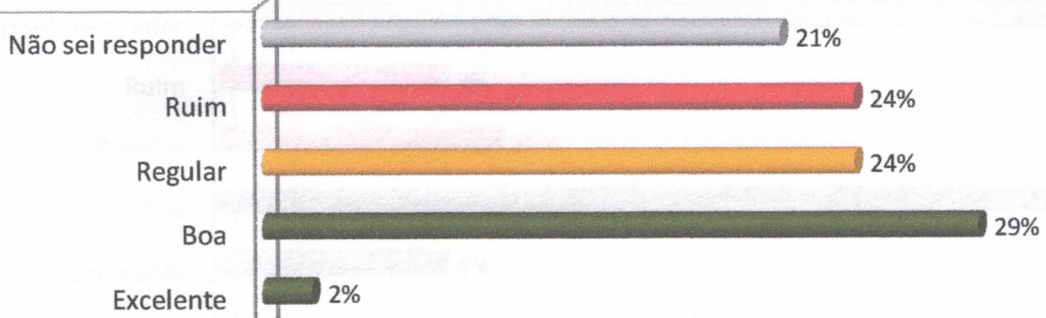
Pontos Turísticos

No que tange aos **Pontos Turísticos**, houve uma surpresa. 50% dos entrevistados não souberam responder. Podemos atribuir este desconhecimento ao fato de muitos entrevistados estarem em Bofete por causa do Rodeio ou estarem na cidade visitando os parentes. Esta situação merece atenção, pois são um público potencial para atrair aos espaços turísticos da cidade e região, que não os visitam por não terem informações, provavelmente.

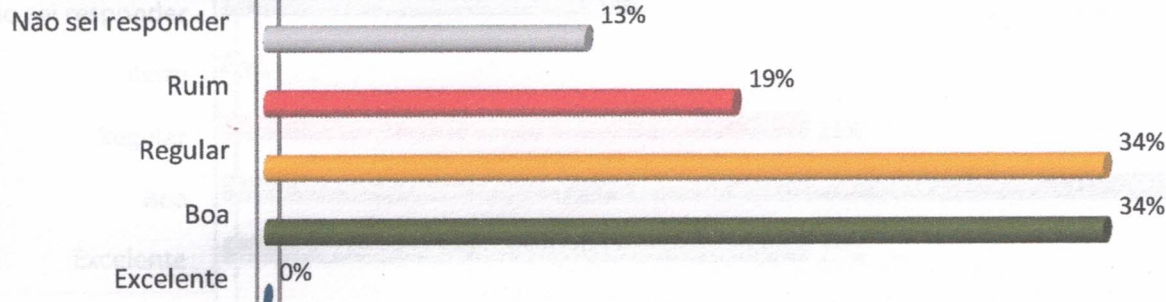
Demanda Turística

Avaliação Geral 1

Sinalização Turística



Segurança

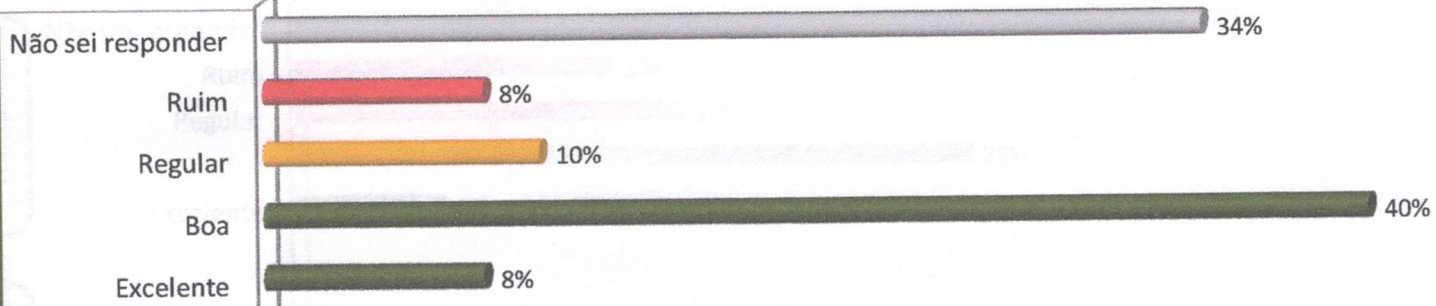


Limpeza

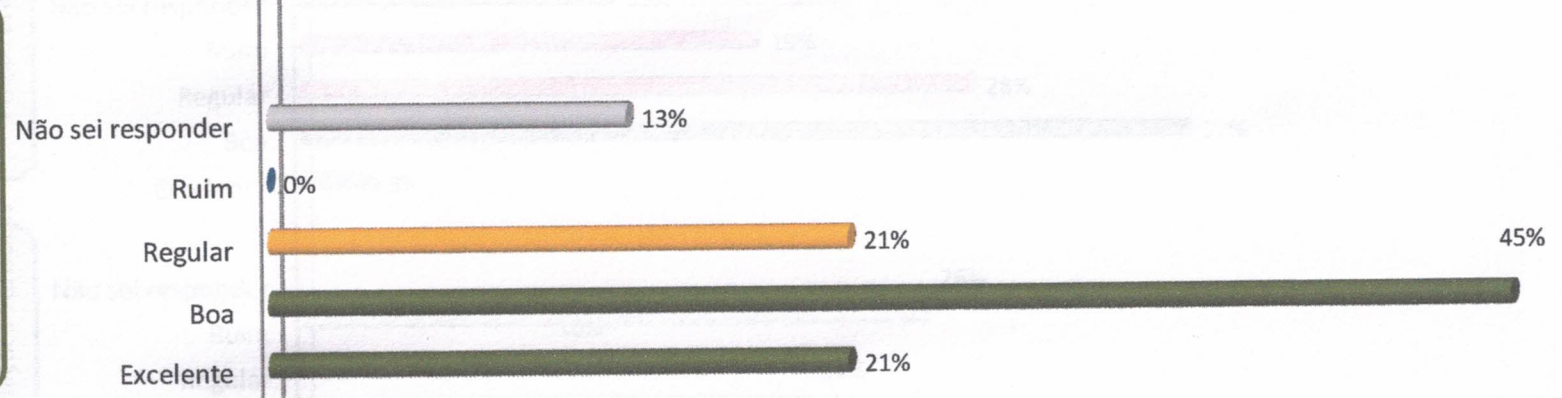


Avaliação Geral 2

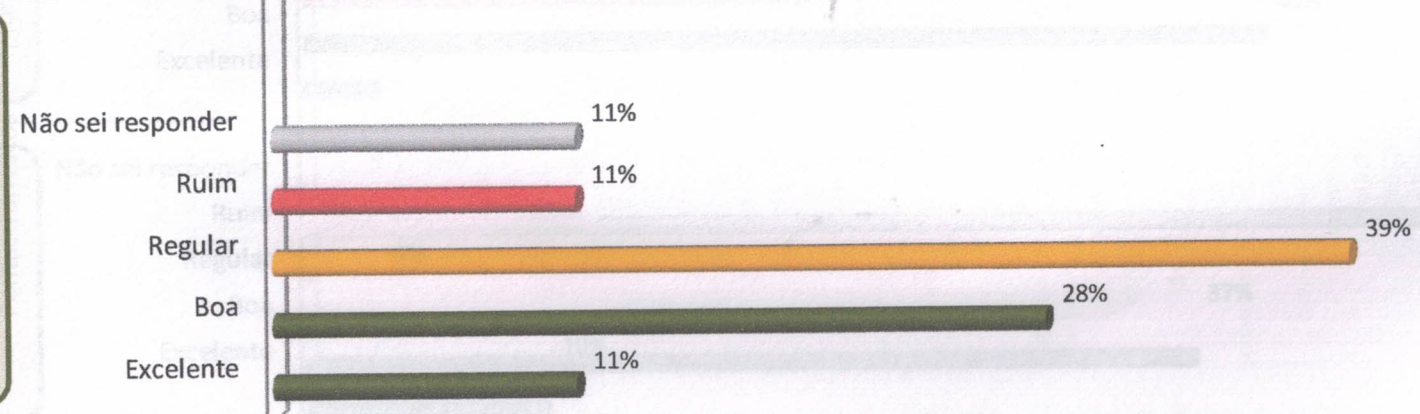
Hospedagem Hospedagem



Restaurantes Alimentação



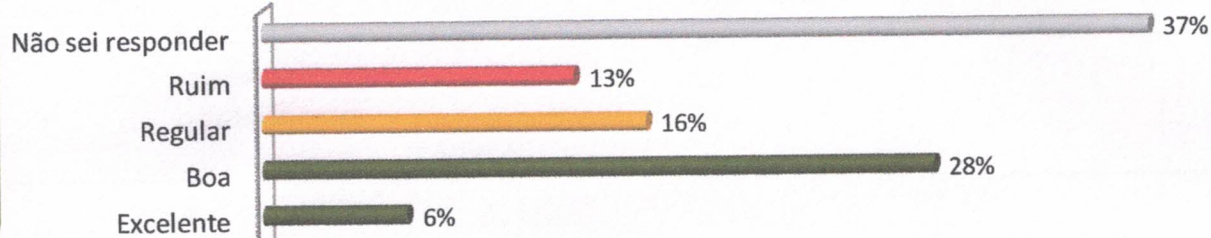
Telecomunicações Internet



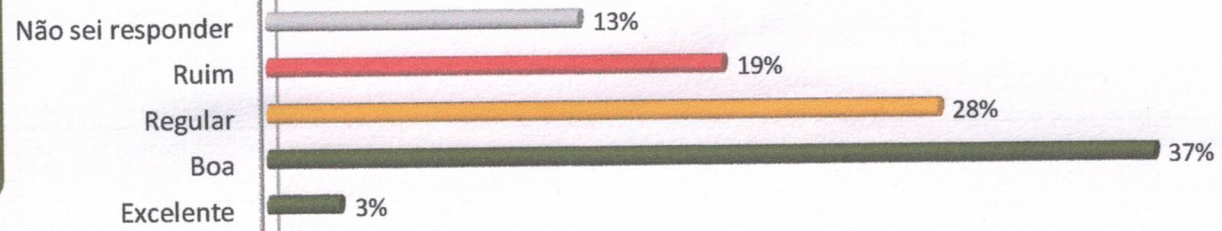
Demanda Turística

Avaliação Geral 3

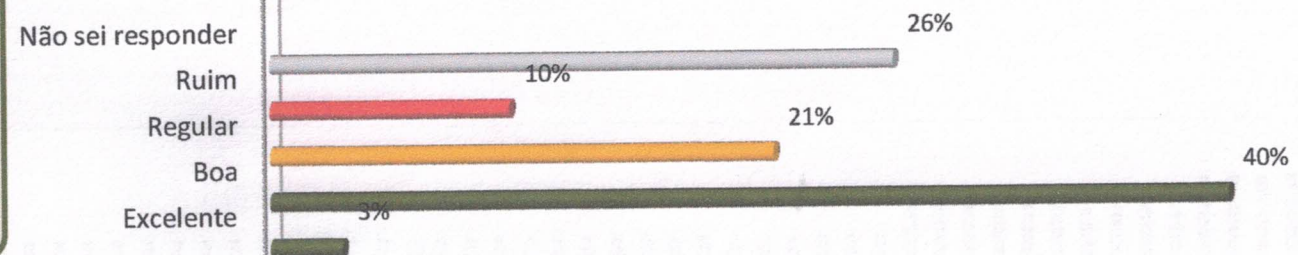
Meios de Transporte



Preços Praticados



Informações Turísticas



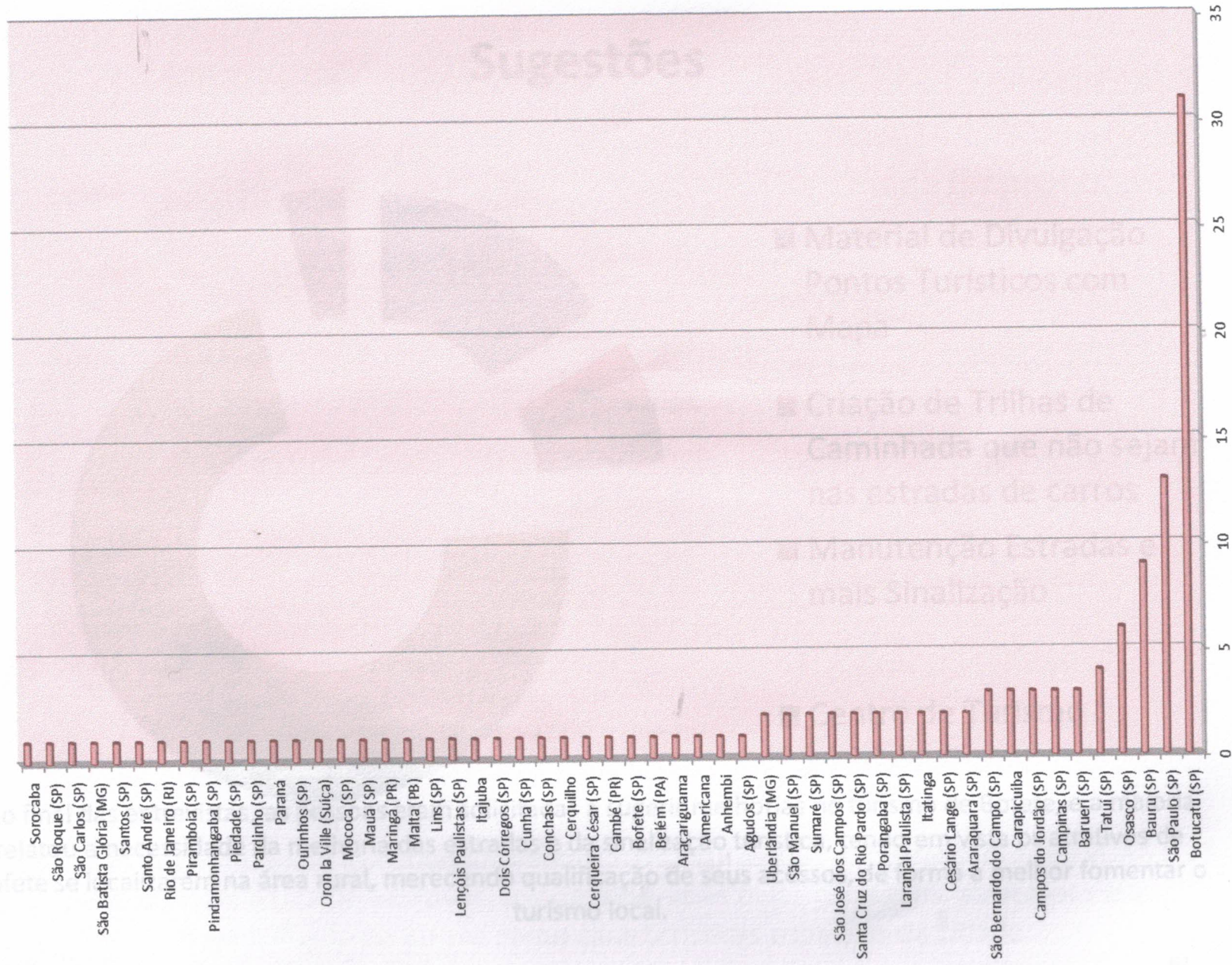
Pontos Turísticos



Grande parte dos turistas que visitam Boquete é proveniente de Botucatu, São Paulo, Bauru e outras cidades paulistas e mineiras.

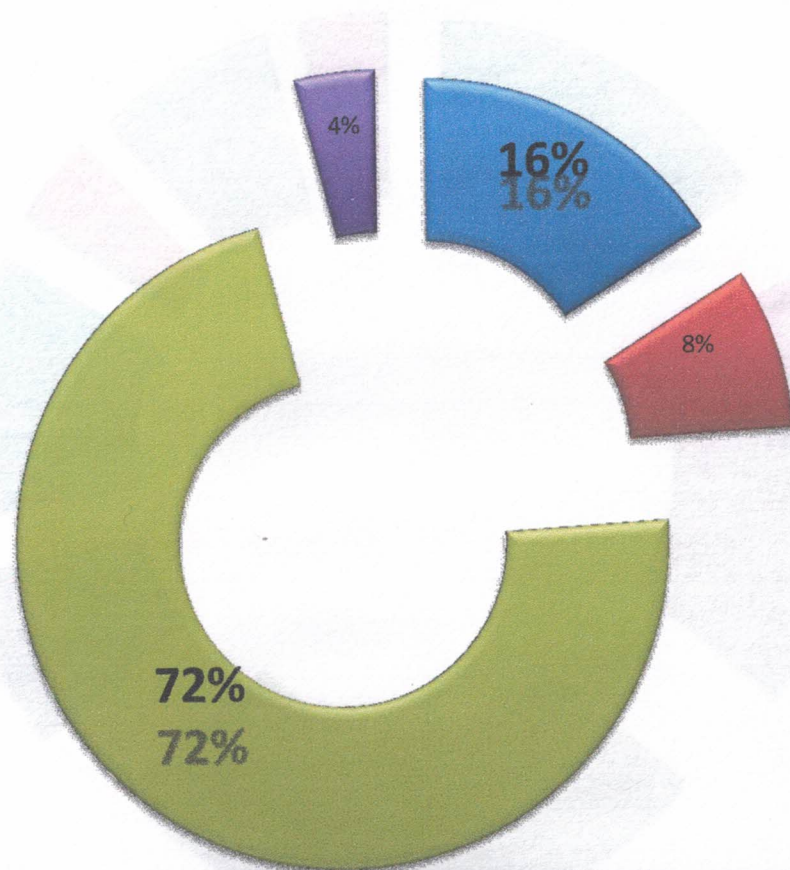
Demanda Turística

Cidades de Origem Turistas



Grande parte dos turistas que visitam Bofete é proveniente de Botucatu, São Paulo, Bauru e outras cidades paulistas e mineiras.

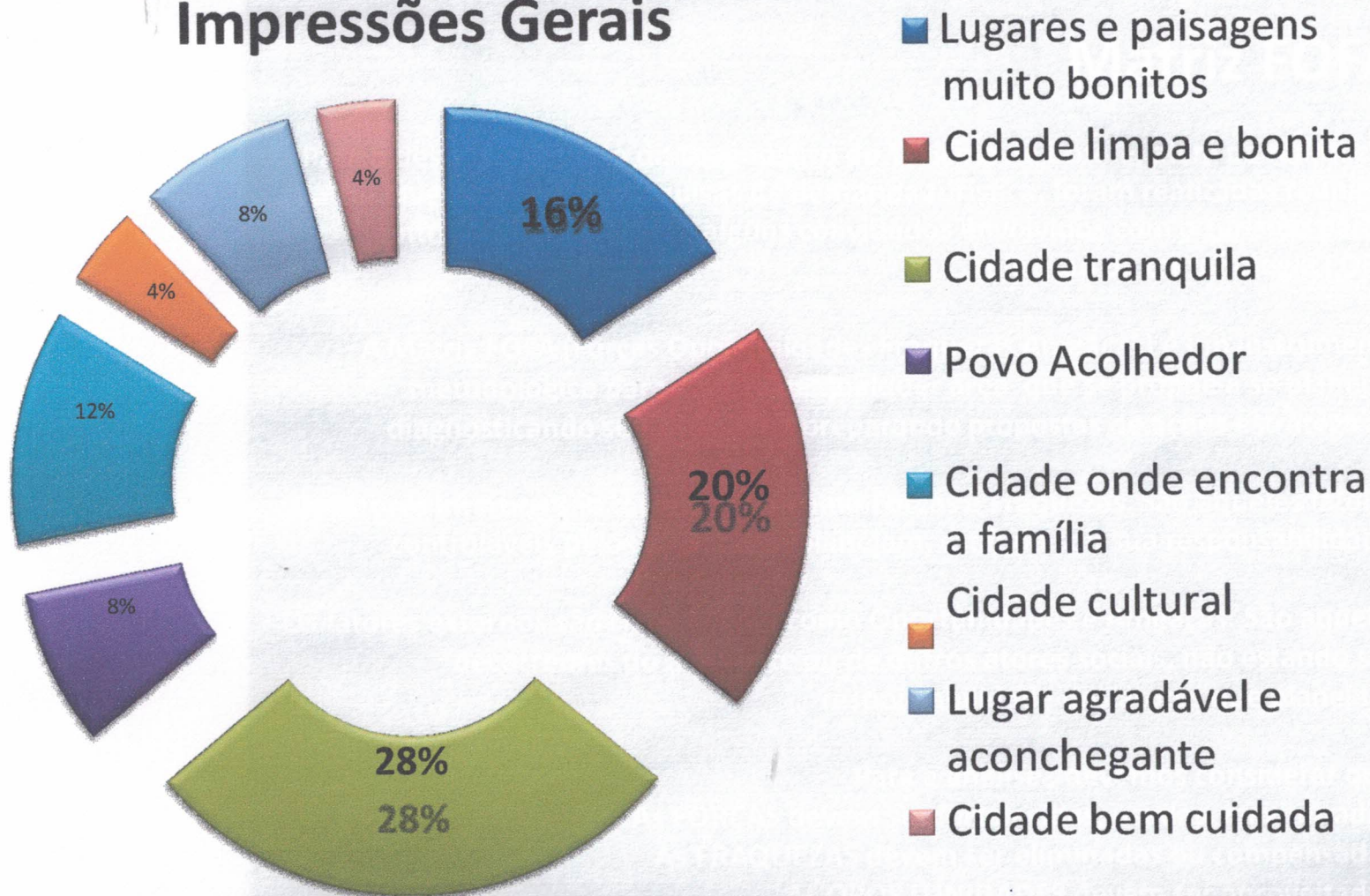
Sugestões



- Material de Divulgação Pontos Turísticos com Mapa
- Criação de Trilhas de Caminhada que não sejam nas estradas de carros
- Manutenção Estradas e mais Sinalização
- Centro de Turismo

Ao final das entrevistas, as pessoas eram solicitadas a sugerir melhorias no turismo de Bofete, e a maioria relatou a necessidade da melhoria das estradas e da sinalização turística, tendo em vista os atrativos de Bofete se localizarem na área rural, merecendo qualificação de seus acessos, de forma a melhor fomentar o turismo local.

Impressões Gerais



Os turistas também foram questionados sobre suas impressões em geral sobre sua visita e os relatos foram bastante positivos, ressaltando-se as belas paisagens, as pessoas e a tranquilidade de Bofete como características especiais da cidade.

Matriz FOFA

Para o desenvolvimento do Diagnóstico do Turismo de Bofete, além da realização do Inventário e das pesquisas de demanda turística, foram realizadas reuniões entre os conselheiros e alguns convidados envolvidos com o turismo para a aplicação da metodologia FOFA.

A Matriz FOFA (Forças Oportunidades Fraquezas Ameaças) é um instrumento metodológico para análise de qualquer área que se propõe a se planejar, diagnosticando sua situação e preparando propostas de ações estratégicas.

Os fatores internos são classificados como Forças e Fraquezas. São aqueles fatores controláveis pelos atores que planejam, estando sob sua responsabilidade.

Os fatores externos são classificados como Oportunidades e Ameaças. São aqueles decorrentes do ambiente ou de outros atores sociais, não estando sob responsabilidade dos atores que planejam.

Para a análise, devemos considerar que:

As FORÇAS devem ser fortalecidas, usadas, maximizadas.

As FRAQUEZAS devem ser eliminadas ou compensadas.

As OPORTUNIDADES devem ser aproveitadas.

As AMEAÇAS devem ser evitadas ou seus efeitos devem ser minimizados.

Diagnóstico

INTERNO



EXTERNO



Fotos da reunião em que foi construída a Matriz FOFA

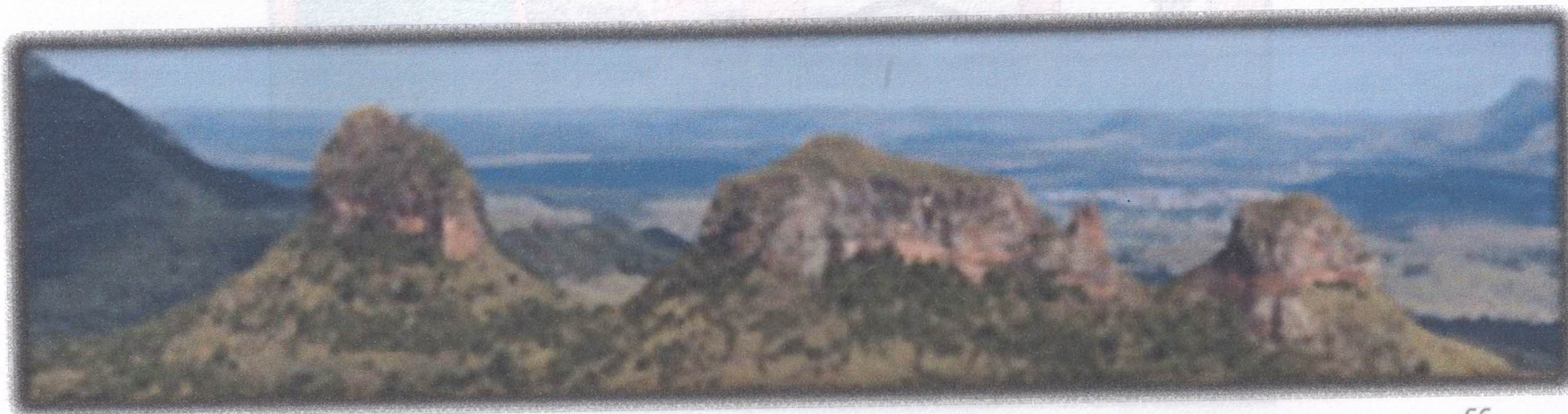


Fotos da reunião em que foi construída a Matriz FOFA

Resultados dos Grupos

FORÇAS
Riquezas Naturais APA – Área de Proteção Ambiental Paisagens maravilhosas Área Rural com nascentes com águas cristalinas
Bons Acessos (Rodovias)
Boa Hospitalidade População
Diversidades do Turismo (Aventura, Rural, Misticismo, Contemplação, etc)
Comida Caipira Boa, Festas locais
Expansão Rural - Chácaras
Clima / Tranquilidade

FRAQUEZAS
Estradas precisam de manutenção Algumas Dificuldades de Acesso
Precisa de mais Divulgação do Turismo e Sinalização
Poucos Bancos e Postos Combustíveis não são 24 hs
Comerciantes locais precisam se sensibilizar quanto aos turistas
Quedas de Energia Elétrica Comunicação deficiente (celular), precisando melhorar a cobertura



Resultados dos Grupos

OPORTUNIDADES

Turistas
(trocas culturais, entrada de dinheiro, etc)

Recursos Financeiros, Geração de
Empregos

Proprietários de Chácaras (Investimentos)

Diversidade turística – proximidade de
outros locais turísticos com atratividades
complementares

AMEAÇAS

Impactos Ambientais nos atrativos naturais
(incêndios, lixo, etc)

Aumento de Demandas (pessoas vêm visitar
a cidade e acabam ficando para morar,
aumentando demanda de serviços públicos)

Ocorrências policiais eventuais trazem
publicidade negativa

Cidades vizinhas possuem mais estrutura
hoteleira e divulgação turística – é preciso
integrar mais (regionalizar)



Dos aspectos levantados na construção da Matriz, pode-se observar que dentre os aspectos considerados Forças, os participantes consideram que a cidade de Bofete e a região são vistas pelos turistas como destino apropriado para os que buscam descanso em meio às belezas naturais e astral místico, sendo, ainda, associada à aventura nas trilhas, elevações rochosas e cachoeiras e nascentes, além de contar com a calorosa recepção de um povo hospitaleiro.

Alia-se a isso, como Forças internas, os bons acessos (rodovias), os eventos, as festas locais, a culinária típica, o clima e a tranquilidade da cidade que se agregam aspectos positivos ao turismo de Bofete.

Como Fraquezas, todas as questões levantadas são passíveis de ações corretivas, pois são problemas que demandam investimentos para suas soluções, estratégias de comunicação com agentes internos e externos e articulação institucional.

A diversidade turística das cidades vizinhas é uma Oportunidade que foi destacada e merece bastante atenção. As cidades turísticas de uma região não devem se ver como concorrentes, mas como complementares e os Roteiros Turísticos são uma estratégia que deve ser incentivada e implementada para todos se consolidarem como destinos.

As Ameaças levantadas também demandam ações pontuais e investimentos como melhor fiscalização ambiental e aumento no atendimento de demandas dos serviços públicos, que são considerados bons pela população. A “concorrência” de cidades vizinhas, colocada pelos grupos, como já dito, não deve ser encarada como ameaça, mas como grande oportunidade de ganho, utilizando-se bem a ferramenta do marketing turístico, que pode alavancar o turismo de todas as cidades envolvidas.

Antes de se propor soluções, diante do que foi diagnosticado no turismo de Bofete, chegou-se a algumas conclusões consideradas fundamentais para o seu direcionamento estratégico.

DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

Segmento Prioritário

Para se melhor promover e priorizar investimentos, é preciso que Bofete se consolide e seja reconhecido no tipo de turismo que já pratica bem, embora outras ações também possam se agregar paralelamente.

Turismo de Bofete: Ecoturismo, Turismo de Bem-Estar e Turismo de Aventura

Valores

As ações do Turismo de Bofete devem ser orientadas pelo seguintes valores:

1. Preservação Ambiental, aliado ao bem estar e à aventura;
2. Interação interna: sensibilização e integração social e cultural entre moradores e turistas ;
3. Regionalização.

Visão

A situação ideal desejada para o futuro do Turismo de Bofete, com base no propósito e nos valores, é: **Ser reconhecido como melhor destino turístico de aventura e bem-estar do Brasil, unindo natureza e espiritualidade nas premissas da sustentabilidade, aliando-se ao turismo diversificado das cidades vizinhas.**

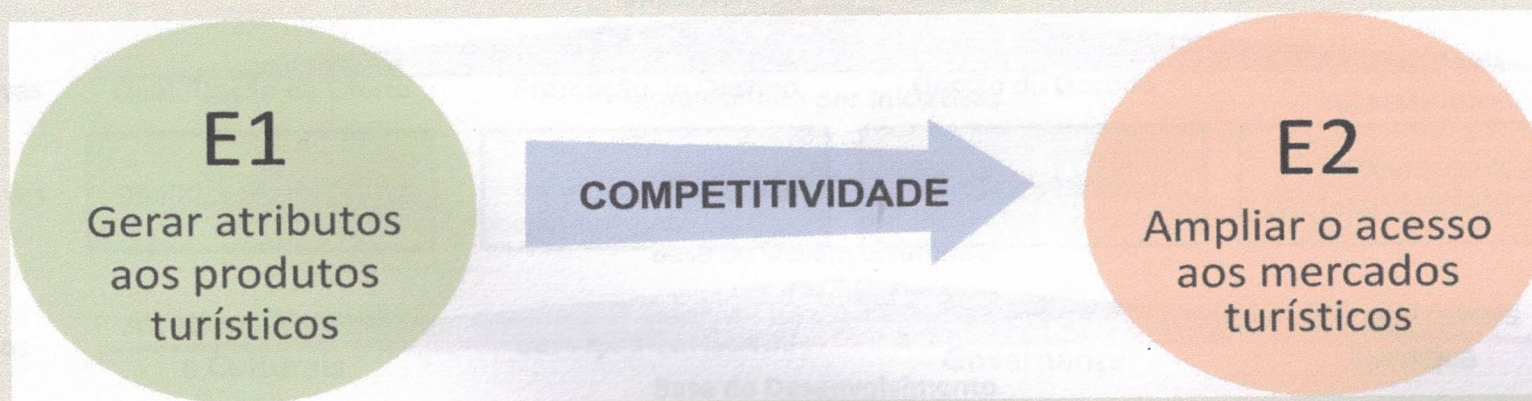
Público Prioritário

Todos os atores e negócios envolvidos na cadeia produtiva do Turismo.

ESTRATÉGIAS

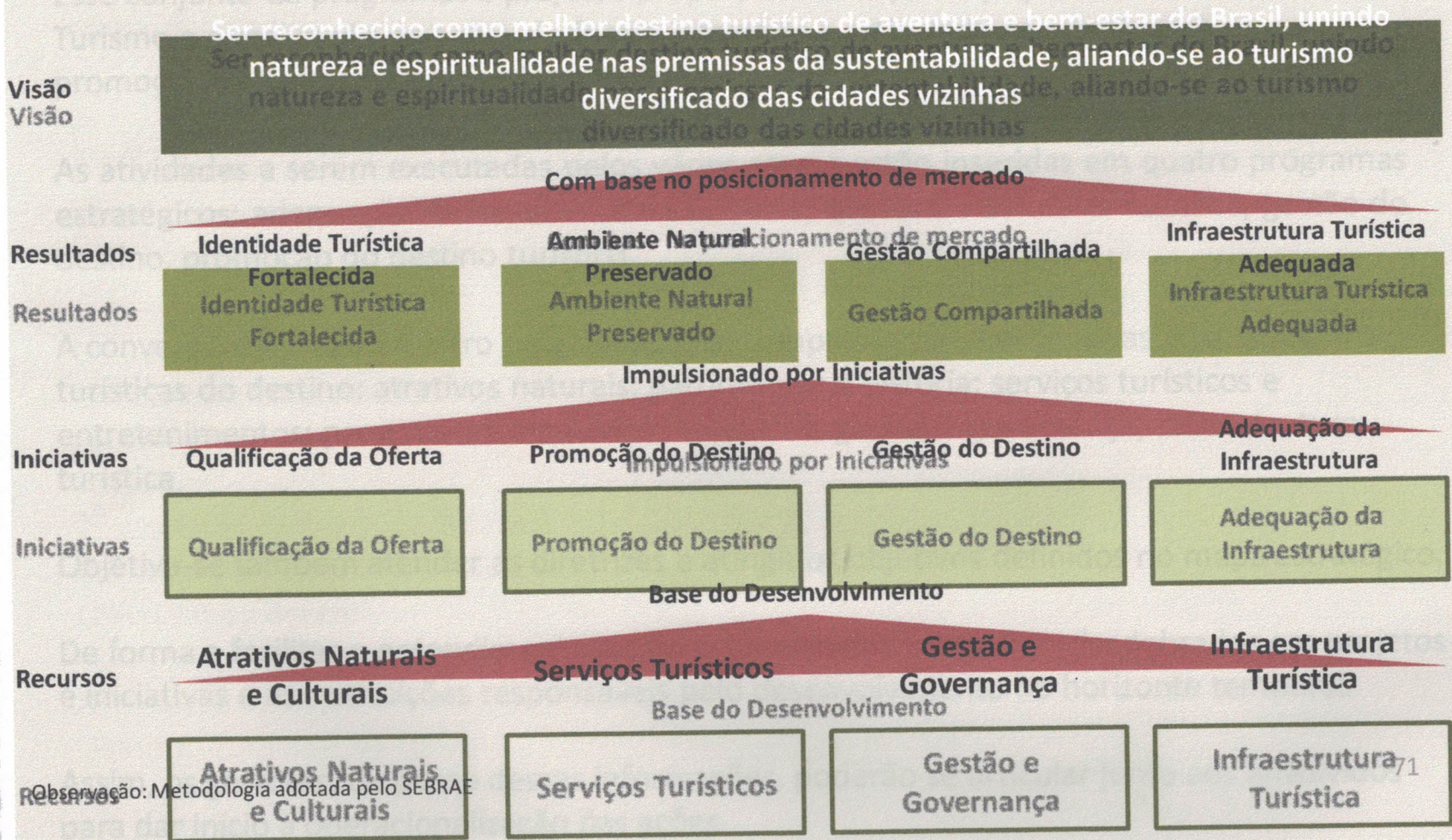
Com base nas informações obtidas durante as análises, as pesquisas, os levantamentos e confirmadas quando das oficinas de planejamento realizadas, foram adotadas duas estratégias que, relacionadas entre si, contribuirão para o desenvolvimento do Turismo no município de Bofete.

Tais estratégias consistem em “gerar atributos aos produtos turísticos” (Estratégia 1) criando condições para aumentar a capacidade competitiva do destino e “ampliar o acesso a novos mercados turísticos nacional e internacional” (Estratégia 2).



Mapa Estratégico

Para o desenvolvimento do Turismo do Município de Bofete, o mapa estratégico apresenta as principais contribuições para o alcance dos objetivos, estruturando esquematicamente a formulação de estratégias e propostas. Este mapa tem como objetivo principal estabelecer uma conexão construtiva entre as diretrizes propostas, suas ações e seus prováveis resultados.



O Município de Bofete deve contar com **PROGRAMAS E PROJETOS** que visem aumentar a competitividade no mercado nacional que são estruturados com base nas ações propostas durante as oficinas de planejamento, realizados no destino.

Esse conjunto de programas e projetos proporcionará a participação dos atores envolvidos no Turismo e a realização de ações de forma integrada e articulada na estruturação e na promoção de Bofete como destino turístico.

As atividades a serem executadas pelos vários atores estão inseridas em quatro programas estratégicos: adequação da Infraestrutura turística, qualidade da oferta turística, gestão do destino, promoção do destino turístico.

A convergência desses quatro programas visa complementar e ordenar as atividades turísticas do destino: atrativos naturais; patrimônios e história; serviços turísticos e entretenimentos; prestadores de serviços turísticos; gestão e governança; infraestrutura turística.

Objetiva-se também atender as diretrizes e atingir os objetivos definidos no mapa estratégico.

De forma a facilitar o entendimento, serão apresentados programas desdobrados em projetos e iniciativas e as instituições responsáveis pelo desenvolvimento no horizonte temporal.

Assim, os gestores, de posse dessas informações, poderão se articular junto aos envolvidos para dar início à operacionalização das ações.

Programa 1: Adequação da Infraestrutura Turística

Necessárias para a prática do Turismo, esse programa visa ordenar e/ou manter o conjunto de obras e de instalações de estrutura física e de serviços básicos que dão suporte ao desenvolvimento da atividade turística nas áreas de meios de hospedagem, alimentação, atrativos naturais, cultura, entre outros.

Projeto 1.1- Recuperação da infraestrutura viária

O projeto visa recuperar a infraestrutura viária dos acessos aos atrativos do município e garantir a manutenção periódica destas para possibilitar, durante todo o ano, o acesso de veículos.

Coordenação

Diretoria de Obras de Bofete

Parcerias

Diretoria de Turismo de Bofete

Diretoria de Convênios de Bofete

COMTUR de Bofete

Trade turístico / Proprietários Atrativos

Ministério do Turismo (MTur)

Governo Estadual de Turismo

Prazo de execução

2017 a 2024

Prazo de execução

De 2017 a 2024

Programa 1: Adequação da Infraestrutura Turística

Necessárias para a prática do Turismo, esse programa visa ordenar e/ou manter o conjunto de obras e de instalações de estrutura física e de serviços básicos que dão suporte ao desenvolvimento da atividade turística nas áreas de meios de hospedagem, alimentação fora do lar, atrativos naturais, cultura, entre outros.

Projeto 1.2 – Sinalização Turística

O projeto busca redefinir e padronizar a sinalização turística compreendendo os trechos de acesso aos atrativos do município.

Coordenação

Diretoria de Turismo de Bofete

Parcerias

Diretoria de Convênios de Bofete
COMTUR de Bofete
Trade turístico / Proprietários Atrativos
Ministério do Turismo (MTur)
Governo Estadual de Turismo

Prazo de execução

De 2017 a 2024



Programa 2: Qualidade da oferta turística

O programa promove uma busca pela qualificação dos atrativos, recursos, equipamentos e serviços para melhorar a qualidade da oferta turística visando atender a demanda.

Projeto 2.1 - Capacitação dos Recursos Humanos

O projeto visa criar um mecanismo de capacitação permanente dos Recursos Humanos atuantes no turismo dentro do município de Bofete, contemplando os cursos: boas práticas no atendimento ao turista, especialização para guias e monitores, línguas (inglês e espanhol) para garçons, recepcionistas, etc.

Coordenação

Diretoria de Turismo de Bofete

Parcerias

COMTUR de Bofete

SEBRAE / SP

SENAC / SP

Associação de Comerciantes de Bofete

Prazo de execução

A partir de 2017



Programa 2: Qualidade da oferta turística

O programa promove uma busca pela qualificação dos atrativos, recursos, equipamentos e serviços para melhorar a qualidade da oferta turística visando atender a demanda.

Projeto 2.2 – Melhoria dos Serviços essenciais ao Turismo

O projeto visa criar um mecanismo de comunicação e articulação com atores externos que prestam serviços essenciais para o turismo local: agências bancárias, concessionária de energia elétrica, empresas de telefonia e internet e de postos de combustíveis.

Coordenação

- Diretoria de Governo de Bofete

Parcerias

Diretoria de Turismo de Bofete

COMTUR de Bofete

Agências Bancárias

CPFL

Operadoras de Telefonia

Proprietários de Postos de Combustíveis

Prazo de execução

De 2017 a 2018

Programa 2: Qualidade da oferta turística

O programa promove uma busca pela qualificação dos atrativos, recursos, equipamentos e serviços para melhorar a qualidade da oferta turística visando atender a demanda.

Projeto 2.3 – Desenvolvimento e ampliação dos circuitos turísticos

O projeto busca desenvolver iniciativas para ordenar as atividades turísticas dentro do município através da elaboração de novos circuitos e roteiros guiados e auto-guiados, que integrem os municípios do Pólo Cuesta.

Coordenação

- Diretoria de Turismo de Bofete

Parcerias

Diretorias de Turismo de municípios do Pólo Cuesta
COMTUR de Bofete e de municípios do Pólo Cuesta
Aprecesp

Prazo de execução

De 2017 a 2020

Prazo de execução

De 2017 a 2020

Programa 3: Promoção do Destino Turístico

O programa contempla iniciativas para ampliar a visibilidade de Bofete como destino turístico, trabalhando a motivação dos atrativos a fim de consolidar os existentes e formatar novos roteiros turísticos em todo o Município e região, ressaltando a importância da preservação do meio-ambiente.

Projeto 3.1 – Estudo de Imagem e Plano de Marketing Turístico

Objetiva-se a elaboração de um Plano para definir profissionalmente e alinhar a imagem turística do município de Bofete e da região e definir melhores estratégias de comunicação para projetar o seu turismo no país e no mundo.

Coordenação

- Diretoria de Turismo de Bofete

Parcerias

COMTUR Bofete

SEBRAE / SP

Ministério do Turismo

Secretaria Estadual de Turismo de São Paulo

Prazo de execução

De 2017 a 2020

Programa 3: Promoção do Destino Turístico

O programa contempla iniciativas para ampliar a visibilidade de Bofete como destino turístico, trabalhando a motivação dos atrativos a fim de consolidar os existentes e formatar novos roteiros turísticos em todo o Município e região, ressaltando a importância da preservação do meio-ambiente.

Projeto 3.2 – Promoção e comercialização de Bofete

O projeto procura promover o Município de Bofete por meio da sua participação em feiras e eventos de turismo. Busca-se, também, apoio à comercialização do destino considerando a elaboração de material de divulgação: elaboração do mapa dos atrativos e outros materiais.

Coordenação

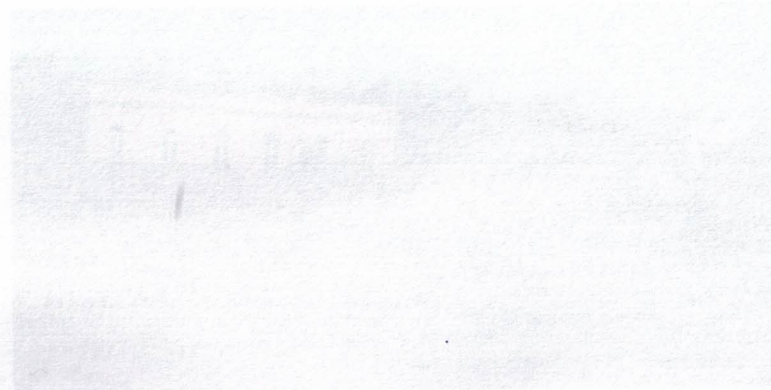
Diretoria de Turismo de Bofete

Parcerias

COMTUR Bofete
SEBRAE / SP
Secretaria Estadual de Turismo de São Paulo
Aprecesp

Prazo de execução

A partir de 2017



Programa 3: Promoção do Destino Turístico

O programa contempla iniciativas para ampliar a visibilidade de Bofete como destino turístico, trabalhando a motivação dos atrativos a fim de consolidar os existentes e formatar novos roteiros turísticos em todo o Município e região, ressaltando a importância da preservação do meio-ambiente.

Projeto 3.3 – Consolidação do calendário de eventos

Busca-se realizar iniciativas para a organização de calendário consolidado de eventos. Tais eventos são aqueles já previstos para o município de Bofete e outros com imenso potencial para gerar fluxo turístico em locais já existentes, como a Fazenda São Jorge.

Coordenação

Diretoria de Turismo de Bofete

Diretoria de Educação de Bofete

Parcerias

Espaço Castelo / Fazenda São Jorge

COMTUR Bofete

COMTUR Bofete

Prazo de execução

A partir de 2017

A partir de 2017



Programa 3: Promoção do Destino Turístico

O programa contempla iniciativas para ampliar a visibilidade de Bofete como destino turístico, trabalhando a motivação dos atrativos a fim de consolidar os existentes e formatar novos roteiros turísticos em todo o Município e região, ressaltando a importância da preservação do meio-ambiente.

Projeto 3.4 – Turismo nas Escolas

O projeto tem como objetivo difundir o turismo nos conteúdos ministrados nas escolas de Bofete, além de promover excursões aos pontos turísticos, de forma a sensibilizar o público jovem local que, conseqüentemente, levará a importância do turismo aos seus pais, familiares e amigos, ajudando a valorizar e promover o destino.

Coordenação

Diretoria de Educação de Bofete

Parcerias

Diretoria de Turismo de Bofete
COMTUR Bofete

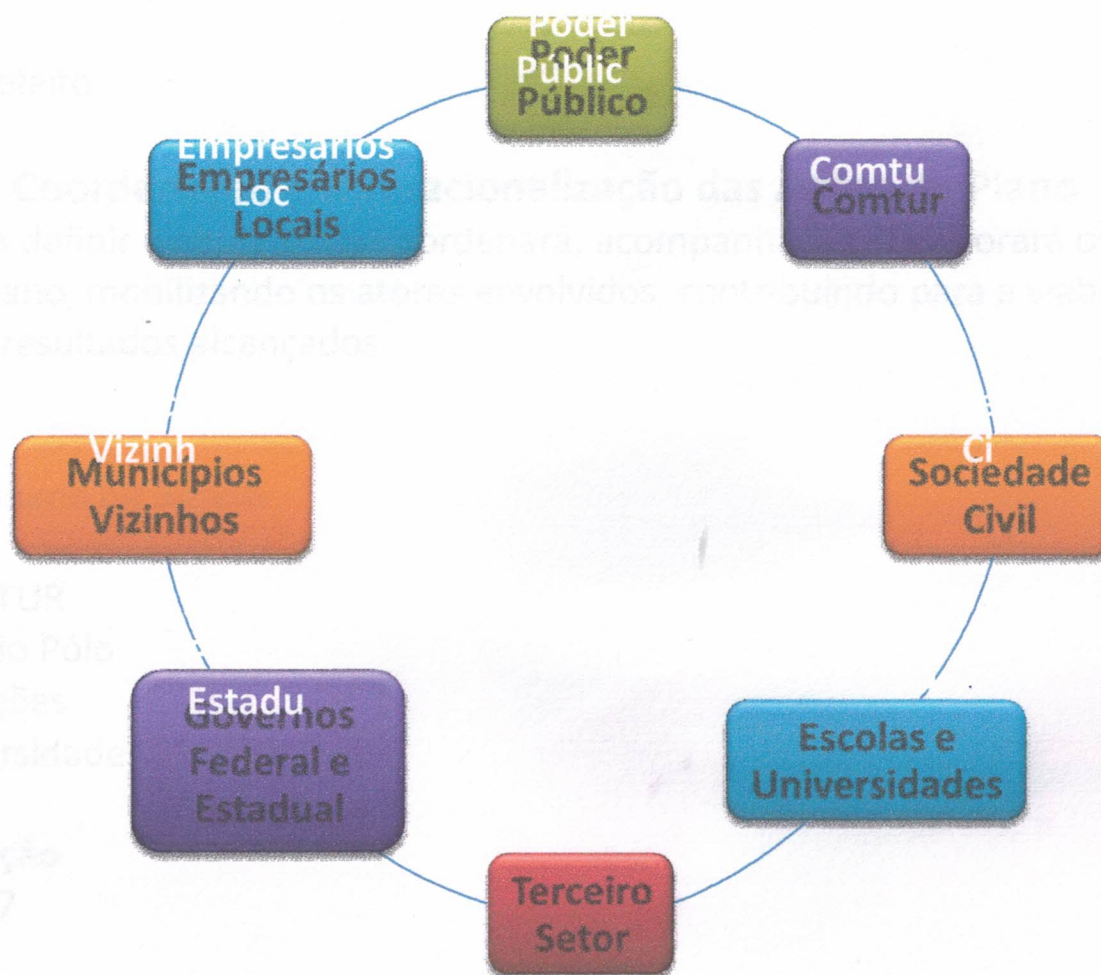
Prazo de execução

A partir de 2017



Programa 4: Gestão do Turismo

Para o desenvolvimento do Turismo é fundamental que os agentes envolvidos de maneira direta e indireta estejam sensibilizados para a importância da atividade, possibilitando a articulação entre a iniciativa privada, o setor público e a sociedade civil organizada, buscando criar as condições necessárias para implementar os projetos propostos e auxiliar na tomada de decisão, facilitando a participação de todo o setor no crescimento do Turismo do destino.



Programa 4: Gestão do Turismo

Projeto 4.1 – Fortalecimento Institucional

A iniciativa busca incrementar a estrutura e pessoal da Diretoria de Turismo de Bofete, além de valorizar e fortalecer o vínculo com as instituições gestoras do turismo do município, com foco no COMTUR e no consórcio Pólo Cuesta, dentre outros.

Coordenação

Gabinete do Prefeito

Projeto 4.2 – Coordenação e Operacionalização das Ações do Plano

O projeto busca definir a equipe que coordenará, acompanhará e monitorará os projetos e iniciativas do plano, mobilizando os atores envolvidos, contribuindo para a viabilização e divulgação dos resultados alcançados.

Coordenação

Diretoria de Turismo de Bofete

Parcerias COMTUR

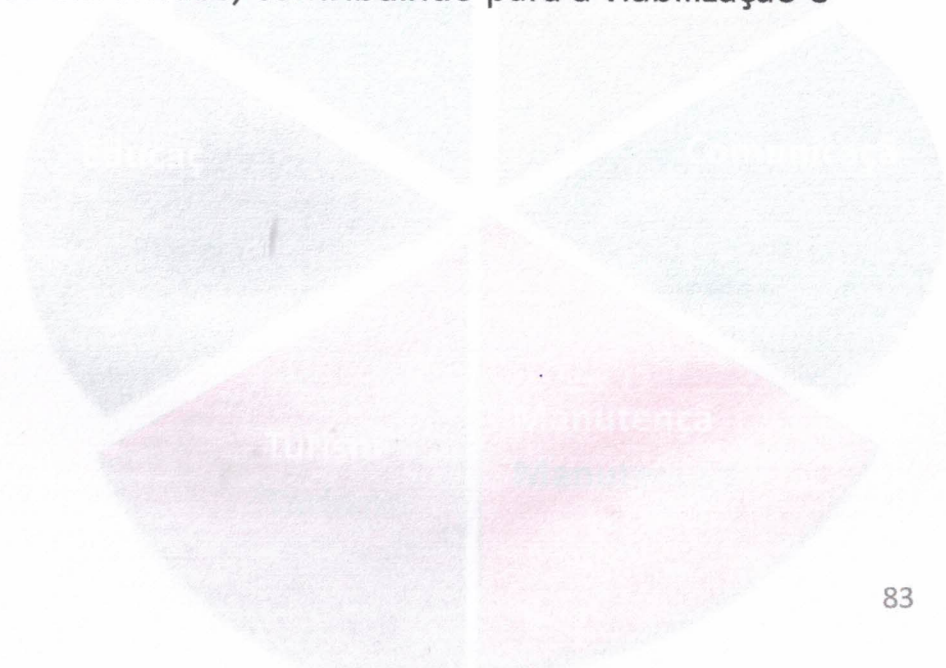
Bofete Consórcio Pólo

Cuesta Associações

Escolas e Universidades

Prazo de execução

A partir de 2017



Considerações finais

O Plano Diretor de Turismo de Bofete apresentado neste documento é produto de um processo participativo que envolveu o poder executivo, participantes do trade turístico e instituições de apoio ao turismo de Bofete, com destaque para o COMTUR.

A partir de uma sequência metodológica, oportunizou-se a construção conjunta do direcionamento para o turismo do município.

Sem dúvida alguma, observou-se que Bofete é uma cidade turística com imenso potencial a ser melhor aproveitado, promovido e valorizado no Estado de São Paulo, como foi demonstrado neste documento.

Desta forma, mais do que um conjunto de projetos e iniciativas, este documento passa a ser o norteador das ações e direcionador das atividades turísticas de Bofete na busca pela sua competitividade no cenário nacional e internacional, merecidamente.

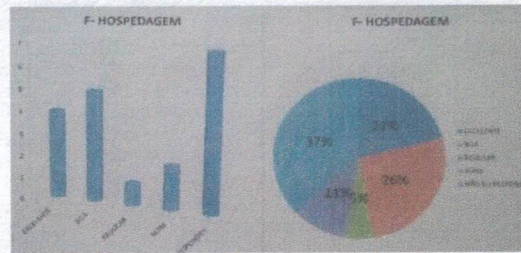
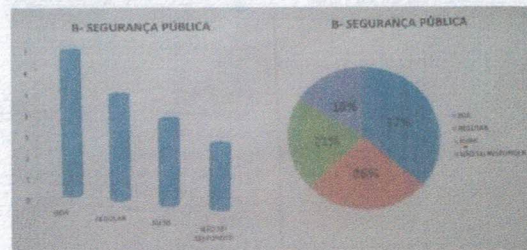
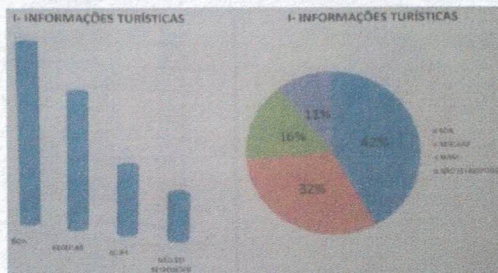
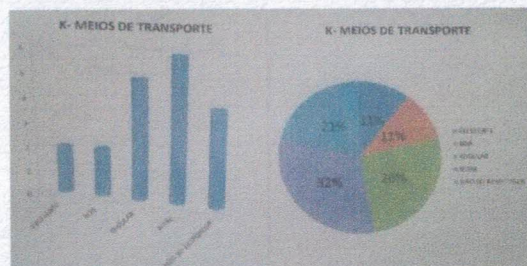
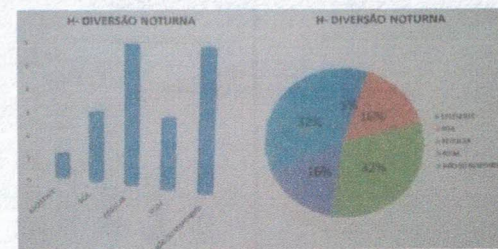
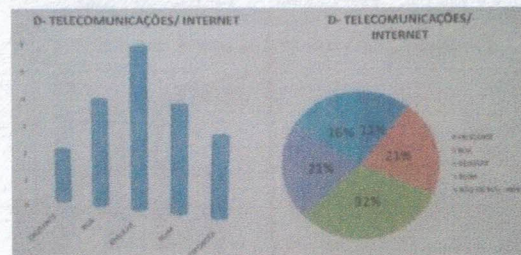
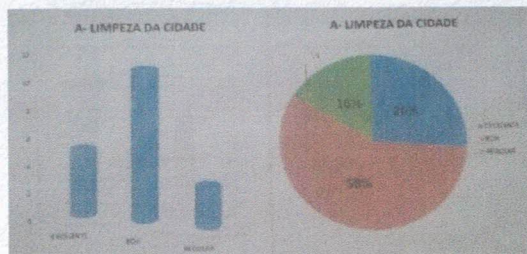
Parabéns a todos os envolvidos!!

Créditos das Fotos apresentadas neste documento:

- Página do Facebook:



- Site do Pólo Cuesta: www.polocuesta.com.br



Atenção: a Pesquisa de Demanda realizada pelos alunos da escola Naerson Miranda foi incorporada nos resultados gerais apresentados neste Plano.